

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE
E AÇÃO CLIMÁTICA

**Programa
Ambiente, Alterações
Climáticas e Economia
de Baixo Carbono**

'Programa Ambiente'
Mecanismo Financeiro do
Espaço Económico Europeu
2014 – 2021



Relatório Anual n.º 3 | Relatório Final

09#3_período: 12 novembro 2022 a 30 novembro 2023 | 12 novembro
2020 a 30 novembro 2023
novembro 2023

09_CALL#3

Reservas da Biosfera

Territórios sustentáveis, comunidades resilientes.

*De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº4
do 'Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de Ambiente,
sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono.*

Página deixada propositadamente em branco

Na conclusão do Projeto “Reservas da Biosfera: territórios sustentáveis, comunidades resilientes”, cumpre-nos desde logo assinalar a satisfação de todas as equipas envolvidas na sua execução, dos responsáveis das Reservas da Biosfera a toda a equipa técnica e administrativa, pelo pleno cumprimento das atividades previstas no plano original - um total de 81 atividades. Estamos convictos que o êxito do projeto ultrapassará o seu âmbito inicial, fomentando iniciativas complementares que continuarão a contribuir para a promoção global destes territórios.

Um reconhecimento especial às equipas de gestão de cada Reserva da Biosfera e às equipas responsáveis pelas diversas atividades do projeto. As parcerias que instituíram, revelaram-se essenciais para alcançar os objetivos do projeto e com certeza persistirão para além da sua conclusão. O envolvimento prático de todas as equipas, através de visitas às Reservas da Biosfera e da participação ativa nas múltiplas dinâmicas programadas, fortaleceu uma cultura de partilha e colaboração que perdurará.

Foram promovidas iniciativas muito marcantes para cada Reserva da Biosfera, destacando-se as Olimpíadas Nacionais das Reservas da Biosfera e o Festival das Reservas da Biosfera, o primeiro evento mais dirigido aos jovens e à comunidade escolar, mas com enorme mobilização da comunidade, e o segundo evento, realizado nas ilhas e no continente, foi identificado pelas Reservas como um momento especialmente galvanizador, com potencial para ter continuidade e acrescentar valor. Ainda em jeito de balanço, destacamos a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável, um documento que cada Reserva disporá como agenda programática para a sustentabilidade territorial, a identificação, inventariação e mapeamento dos serviços dos ecossistemas em todas as Reservas da Biosfera, um exercício colaborativo muito participado e que será útil no apoio a soluções de investimento de matriz ecológica, um extenso trabalho de recolha e inventariação das memórias e património das Reservas da Biosfera, disponíveis em formato digital, e uma avaliação das dinâmicas socioeconómicas capaz de mobilizar iniciativas empreendedoras de base territorial. As atividades de formação e capacitação decorreram desde o início do projeto e contaram com a participação de todos os parceiros.

Do ponto de vista da comunicação, o projeto teve uma divulgação intensa nos media em geral, com destaque para as redes sociais (Instagram, LinkedIn), num reconhecimento crescente pelo público, e enquanto atividade de divulgação das próprias Reservas da Biosfera. Foram ainda produzidos vídeos promocionais das 12 Reservas da Biosfera, os quais terão ampla divulgação em canal televisivo. O site do projeto foi adquirindo uma importância crescente na promoção das atividades coletivas, tornando-se no final uma plataforma estratégica para a divulgação nacional e internacional das Reservas da Biosfera de Portugal. Na fase final, com o lançamento do portal reservasdabiosfera.pt, foi ainda mais visível a vontade de promover em conjunto o trabalho feito individualmente, e o reconhecimento desta colaboração para a promoção coletiva. Importa enfatizar que este esforço de comunicação conjunta foi partilhado pelos parceiros internacionais do projeto, sendo que integrarão o referido portal.

Ao nível administrativo e de execução financeira, cumpriu-se rigorosamente o programa previsto, numa boa articulação entre equipas e parceiros. Já este ano (maio 2023) verificou-se uma alteração da equipa, tendo o Doutor António Abreu deixado a coordenação geral do projeto para ocupar o lugar de Diretor do Programa MaB, em Paris. Esta distinção pessoal, reforçou o compromisso coletivo para uma plena execução do projeto e para uma maior articulação com o secretariado do programa MaB. Neste sentido, o nosso agradecimento pela compreensão e pelo apoio da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e Ação Climática e do Comité MaB Nacional.

É com enorme satisfação e emoção que escrevo este texto de conclusão do projeto “Reservas da Biosfera: territórios sustentáveis, comunidades resilientes”. Chega ao fim um extraordinário trabalho de equipa, que contou com a dedicação e excecional trabalho de coordenação geral da Quaternaire Portugal enquanto entidade promotora, das universidades de Coimbra, Nova de Lisboa e Bergen, do Instituto Pedro Nunes, da Ordem dos Biólogos, da Keep, de Nordhordland Utviklingsselskap IKS e da Icelandic National Commission for UNESCO, e das Reservas da Biosfera de Portugal e da Noruega. Contou ainda com a permanente disponibilidade e apoio da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e Ação Climática, da equipa do Programa EEA Grants e do Comité MaB Nacional. Este trabalho foi naturalmente feito para as Reservas da Biosfera, e só foi possível com o envolvimento e colaboração incedível dos seus gestores, demais entidades associadas, e das comunidades. Acreditamos que a dinâmica gerada tem a ambição e os meios necessários para continuar a crescer, reafirmando a singularidade de territórios e comunidades que sabiamente escolheram uma agenda de progresso e bem-estar fundada no respeito pela natureza.

Helena Freitas

Coordenador Geral e Científica do Projeto

@EEAGrantsPortugal
reservasdabiosfera.pt

Reservas da Biosfera Portuguesas



Organização geral do Projeto

Composição	Coordenadora geral e científica – Helena Freitas
	Promotor – Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A.
	8 Parceiros

Organização funcional	Conselho de Orientação e Acompanhamento (COA)	
	Promotor	+ Parceiros

Promotor e Parceiros - Representantes	
Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A.	Ana Barroco
Universidade de Coimbra	Helena Freitas
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Maria Fernanda Rollo
Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	Jorge Pimenta
Ordem dos Biólogos	Maria de Jesus Fernandes
Keep – Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta	Adelaide Andrade Silva
University of Bergen	Terje Restad
Nordhordland Utviklingsselskap IKS	Kari Natland
Icelandic National Commission for UNESCO	Aslaug Dora Eyjólfsdóttir

Técnicos que colaboraram no presente relatório	Formação	Funções
Quatenaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A.		
António Domingos Abreu	Biólogo Doutorado em Biologia Marinha	Coordenador geral do Projeto (até 2 de maio de 2023)
Ana Barroco	Arquitetura Paisagista	Coordenadora executiva do Projeto
Cláudia Mendes	Gestão de Empresas	Responsável pela Gestão do Projeto
Elisa Pérez Babo	Economia Mestre em Planeamento do Território Inovação e Políticas de Desenvolvimento	Coordenação da Área do Conhecimento Responsável pelo tema Sistema Socioeconómico
Madalena Coutinho	Arquitetura Paisagista	Apoio à Coordenação Executiva do Projeto Trabalho técnico especializado
Carlos Fontes	Gestão de Empresas (frequência) Análise Estatística de Dados, em Gestão Documental, em Access e em Digital Strategy (formação complementar)	Apoio técnico à Gestão do Projeto
Margarida Ramos	Lic. em Tradução	Apoio à Gestão do Projeto
Cristina Abreu	Bióloga Pós-graduada em Global Change and Biodiversity: implications for ecosystem services Mestre em Destinos Turísticos Sustentáveis e Planificação Turística Territorial	Responsável pelo tema do Turismo
Leonor Rocha	Ciências Sociais/ História Mestre em Educação, com especialização em Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	Responsável pelo tema da Formação
Ana Catarina Alves	Lic. em Gestão de Atividades Turísticas	Trabalho técnico especializado
Daniel Miranda	Lic. em Geografia e Planeamento (ramo Desenvolvimento Urbano e Regional) Pós-graduação em Planeamento e Projeto do Ambiente Urbano, e em Economia e Políticas Urbanas	Trabalho técnico especializado
José Portugal	Antropólogo Pós-graduado em Gestão e Políticas Culturais Curso de Extensão Universitária "Desenho e Gestão de Rotas e Itinerários Culturais" (frequência)	Trabalho técnico especializado
Patrícia Amaral	Sociologia Mestre em Educação e Sociedade e Doutoranda em Sociologia (domínio da educação) Assistente de investigação do CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia	Trabalho técnico especializado
Pedro Mendes	Arquiteto, mestre em Arquitetura	Trabalho técnico especializado
Pedro Quintela	Sociólogo Mestre em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas Doutorando em Sociologia	Trabalho técnico especializado

Técnicos que colaboraram no presente relatório	Formação	Funções
Rute Afonso	Arquiteta de Planeamento Urbano e Regional Mestre em Urbanística e Gestão do Território	Trabalho técnico especializado
Susana Magalhães	Arquiteta de Planeamento Urbano e Regional	Trabalho técnico especializado
Universidade de Coimbra – Centro de Ecologia Funcional		
Helena Freitas	Doutorada em Ecologia Catedrática de Ecologia e Biodiversidade Coordenadora do CFE	Coordenadora científica do Projeto
Joana Alves	Doutorada em Biologia	Coordenadora executiva. Área: Serviços dos ecossistemas
António Gouveia	Doutorado em Ecologia	Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas
Miguel Moreira	Doutorado em Eng. do Ambiente	Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas
António Alves da Silva	Mestre em Ecologia	Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas
Filipe Martinho	Doutorado em Ecologia	Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas
Luciana Frazão Luiz	Doutorada em Biodiversidade e Conservação	Investigadora. Área: Serviços dos ecossistemas
Paula Castro	Doutorada em Ecologia	Investigadora. Área: Serviços dos ecossistemas
Nádia Marques	Lic. em Relações Internacionais Mestre em Administração Pública Empresarial Especializada em Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia	Trabalho técnico de secretariado e de apoio à Gestão do Projeto na UC
Renata Mendonça	Doutorada em comportamento e cognição de Primatas	Trabalho técnico especializado
Sara Santos	Mestre em Ecologia	Trabalho técnico especializado
João Rodrigues	Lic. Em Administração Público-Privada	Execução financeira do Projeto
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas		
Fernanda Rollo	História, Doutoramento Prof. Catedrática NOVA FCSH, Investigadora	Coordenação atividades NOVA FCSH, investigação
Filipe G. Silva	História, Mestrado Investigador	Investigação, Gestão de dados, infraestrutura
Luísa Seixas	Filosofia, Mestrado Investigadora, Doutoranda	Investigação, co-coordenação
Sofia Diniz	História, Mestrado Investigadora, Doutoranda	Investigação
Maria João Martins	Ecologia, Mestrado Técnica Superiora Investigadora, Doutoranda	Investigação (SIGS, infraestrutura, dados)
Rosário Jorge	Sociologia, Doutoramento Prof. NOVA FCSH, Investigadora	Investigação
Andreia Rodrigues	História Mestrado em História Contemporânea	Investigação
Filipa Caetano	História Mestrado em História Contemporânea	Investigação
Carla Pereira	Edição de texto, Mestrado Técnica Superior	Execução financeira do Projeto

Técnicos que colaboraram no presente relatório	Formação	Funções
Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia		
Jorge Pimenta	Lic. Economia Pós-graduação em Lean/6sigma	Responsável pelo tema da Inovação e do Empreendedorismo
M. Clara Luxo Correia	Economista, Mestre em Marketing Pós-graduada em Digital Marketing and Analytics e em Marketing e Direção Comercial	Trabalho técnico especializado
Ana Luísa Jegundo	Lic. Economia Mestre em Gestão	Trabalho técnico especializado
Ana Vaz	Lic. Arqueologia Mestre em Arqueologia e Território	Trabalho técnico especializado
Carla Duarte	Lic. Sociologia Pós-graduação em Gestão de Projetos em Parceira	Trabalho técnico especializado
Tânia Cordeiro	Lic. Contabilidade e Auditoria	Trabalho técnico especializado
Daniela Pinheiro	Lic. Contabilidade Mestrado em Análise Financeira (em curso)	Execução financeira do Projeto
Ordem dos Biólogos		
Daniela Casimiro	Bióloga Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental	Responsável pelas Olimpíadas da Biosfera
Pedro Ré	Biólogo	Colaborador das Olimpíadas da Biosfera
Pedro Oliveira	Biólogo	Colaborador das Olimpíadas da Biosfera
Filipa Caldas	Lic. Biologia Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental	Organização das Olimpíadas da Biosfera
Margarida Roque	Bióloga	Colaborador das Olimpíadas da Biosfera
Keep - Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta		
Inês Castaño	Museologia, Mestrado	Coordenação geral. Investigação
Luís Marreiros	Produção	Gestão operacional do Projeto
Adelaide Andrade Siva	Lic. Direito	Execução financeira do Projeto
University of Bergen		
Inger Elisabeth Måren	Bióloga Doutorada em Vegetation Ecology Professora Associada em Ecologia Aplicada do Departamento de Ciências Biológica da UiB Cátedra UNESCO para o Património Sustentável e a Gestão Ambiental	Responsável pela participação da University of Bergen
Alicia Donnellan Barraclough	Bióloga Doutorada em Applied Environmental Science Investigadora de pós-doutoramento associada à Cátedra UNESCO da Universidade de Bergen.	Investigadora. Área: Serviços dos ecossistemas
Jarrod Cusens	Biólogo Doutorando em Biological Sciences Investigador	Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas
Nordhordland Utviklingsselskap IKS		
Kari Natland	Lic. Travel and tourism business, com especialização em planeamento e desenvolvimento territorial	Responsável pela participação da Responsável da Nordhordland Utviklingsselskap IKS

Técnicos que colaboraram no presente relatório	Formação	Funções
Hildegunn Opdal	Mestre em Ciências, especialista em gestão, organização e inovação	Gestora de projeto Nordhordland UNESCO Biosphere v/ Region Nordhordland IKS
Kjersti Isdal	Licenciada em Comunicação Visual, Gestão e Planeamento da paisagem Experiencia em gestão de projetos	Gestora de projeto Nordhordland UNESCO Biosphere v/ Region Nordhordland IKS
Torbjörg Grøttveit Gjerstad	Técnica em Design Experiência em gestão de projetos, Coordenação em marketing e gestão de compras	Consultora de Projeto Region Nordhordland IKS
Icelandic National Commission for UNESCO		
Sæunn Stefánsdóttir	Gestão de Empresas, a concluir mestrado em Administração Pública Presidente da Comissão Nacional da UNESCO da Islândia	Responsável pela participação da Icelandic National Commission UNESCO
Áslaug Dóra Eyjólfsdóttir	MA em Política e Gestão de Artes MA em Transmissão Jornalística Bacharel em Inglês e Literatura	Secretária-geral da Comissão Nacional da Islândia da UNESCO
Ragnhildur Sigurðardóttir	Mestre em Ciências Ambientais Diretora Geral do Parque Nacional Snæfellsjökull	Trabalho técnico especializado
Björg Ágústsdóttir	Licenciada em Gestão de Projetos	Presidente do Município de Grundarfjörður

O Promotor do Projeto

Nome

Ana Maria Moreira Freire de Moraes Barroco Parreira do Amaral

Data e Assinatura

Ana Maria Moreira Freire de Moraes Barroco Parreira do Amaral

Posição

Administração da Quaternaire Portugal

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

Nome

Marco António Rodrigues Sarmiento Rebelo

Data e Assinatura

Posição

Secretário Geral

Página deixada propositadamente em branco

Índice

1	Introdução	1
2	Descrição detalhada	3
2.1	Identificação das atividades	3
2.2	Resumo das atividades desenvolvidas	8
2.2.1	Progressão técnica	10
2.2.2	Progressão financeira	13
2.2.3	Envolvimento dos parceiros	18
2.2.4	Informação relativa aos participantes no Projeto	24
3	Resultados alcançados	27
3.1	Execução do Projeto	27
3.2	Comunicação e divulgação	35
4	Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro	41
5	Descrição da Contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do Programa Ambiente	49

Tabelas

Tabela 2.1	– Atividades iniciadas e ativas no período entre 1 de novembro 2022 e 30 de novembro 2023	3
Tabela 2.2	– Atividades iniciadas e ativas no período entre 12 de novembro 2020 e 30 de novembro 2023	5
Tabela 2.3	– Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto	16
Tabela 2.4	– Envolvimento dos parceiros nas atividades entre 1 de novembro de 2022 e 30 de novembro de 2023	18
Tabela 2.5	– Atividades iniciadas e ativas no período entre 12 de novembro 2020 e 30 de novembro 2023	21
Tabela 4.1	– Recursos humanos QP. Verbas imputadas a atividades encerradas	41
Tabela 4.2	– Progressão financeira. Custos do Projeto	42
Tabela 5.1	– Programa Ambiente, indicadores e metas	49
Tabela 5.2	– Número de atividades associadas a cada indicador do Programa Ambiente	51

Figuras

Figura 2.1	– Cronograma de realização do Projeto	10
Figura 2.2	– Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto	17
Figura 3.1	– Execução do Projeto. Progressão das atividades iniciadas/ ativas e executadas	28
Figura 3.2	– Execução do Projeto. Progressão de execução das atividades ativas	29

Figura 3.3 – Execução do Projeto. Reajustamentos ao cronograma e ao orçamento	32
Figura 3.4 – Execução do Projeto. Conclusão de atividades previstas de um quadrimestre para o seguinte e o realizado	33
Figura 3.5 – Execução do Projeto. <i>Outputs</i>	33
Figura 3.6 – Execução do Projeto. Indicadores de resultados	34
Figura 3.7 – Exemplos de publicações nos órgãos de comunicação social.....	36
Figura 3.8 – Comunicação e divulgação do Projeto.....	39
Figura 4.1 – Progressão financeira. Custos do Projeto.....	43
Figura 5.1 – Evolução da contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, nos três quadrimestres do terceiro ano.....	52
Figura 5.2 – Evolução da contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, no 2º ano de execução.....	53

Anexos

A. Relatório Intercalar - Ficha das atividades	57
IDX_Designação da atividade	59

1 INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao 3º Relatório Anual do projeto **09#CALL3 – Reservas da Biosfera: Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes** e tem como objetivo apresentar informação sobre o progresso de execução técnica e financeira do Projeto, sendo a avaliação efetuada reportada ao período entre 1 de novembro de 2022 e 30 de novembro de 2023, data de encerramento do Projeto¹.

Corresponde também ao **Relatório Final do Projeto**, apresentando-se os seus resultados finais, fruto do desenvolvimento das 81 atividades ao longo de 35,5 meses de execução, entre 12 de novembro de 2020 e 30 de novembro de 2023.

Pretendendo-se a sua rápida leitura e perceção clara do estado de evolução do Projeto, o documento encontra-se organizado, seguindo a estrutura modelo proposta pelo Programa EEA Grants e utilizada nos Relatórios Intercalares:

- O capítulo 2 é dedicado à descrição detalhada das atividades, no qual se inclui:
 - a identificação das atividades iniciadas e em curso no período em apreço e a apresentação do seu cronograma de desenvolvimento, revisto de acordo com a 6ª revisão do Anexo I, parte integrante do contrato, datada de 6 de setembro de 2023, com a alteração do encerramento da ID61 para 30 de novembro²;
 - o resumo das atividades desenvolvidas, focalizando-se na progressão técnica e financeira, bem como no envolvimento dos parceiros e de outros participantes;
- O capítulo 3 é dedicado aos resultados alcançados;
- O capítulo 4 é dedicado à descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro;
- O capítulo 5 é dedicado à descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do Programa Ambiente.

No Anexo A, apresenta-se o modelo da ficha de atividade, utilizado nos Relatórios Intercalares, onde é sistematizada para cada atividade em avaliação toda a informação de caracterização da progressão técnica e financeira considerada relevante.

A abordagem seguida no presente documento traduz o desenvolvimento do Projeto e o seu alcance no final do seu 3º ano de execução, com referência ao acumulado atingido, não se limitando a apresentar o somatório dos resultados quadrimestrais, os quais poderão ser analisados nos respetivos Relatórios Intercalares. Transmitem-se, assim, os resultados finais do Projeto, formalizando-se deste modo o Relatório Final.

Deixa-se a nota de que neste relatório, em alinhamento com os Relatórios Intercalares do presente período de avaliação, são consideradas as revisões de pedidos de pagamentos anteriores, correspondentes aos seguintes envios: 1º PP enviado a 30 de janeiro de 2022, 3º PP enviado a 30 de janeiro de 2022 e 4º PP enviado a 17 de março de 2022. As referidas revisões, de acordo com as orientações recebidas pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. no âmbito do Relatório Final da Auditoria datado de 13 de fevereiro de 2023, foram processadas no 8º PP, ficando assim regularizado o processo financeiro. De referir que as revisões atrás mencionadas apenas dizem respeito às despesas apresentadas pela Quaternaire Portugal.

Importa também destacar, como particularidade deste período de avaliação, o facto de se ter estendido o Projeto até 30 de novembro de 2023, alteração formalizada com a assinatura da 3ª Adenda ao Contrato no passado dia 30 de junho do

¹ De acordo com a 3ª Adenda ao Contrato, datada de 30 de junho de 2023.

² Exceção acordada em reunião com a SGA a 30 de outubro, por motivos de apresentação de despesas relacionadas com a tradução e impressão das duas publicações associadas às ID4 e ID79.

corrente ano, a qual introduziu alterações no calendário de execução do Projeto e de algumas atividades, bem como no respetivo orçamento. Acresce a alteração da data de encerramento da ID61 para 30 de novembro³.

Deixa-se também a nota da saída do Coordenador Geral do Projeto para assumir as funções de Diretor da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, passando esta a ser assegurada pela Professora Helena Freitas que acumula com a de Coordenadora Científica, função que desempenha desde o início do Projeto.

Por sua vez, em termos do **Relatório Final**, ao longo dos 3 anos de execução do Projeto ocorreram situações que influenciaram o seu desenvolvimento técnico e financeiro, as quais são aqui relembradas:

- o período pandémico, com estados de emergência que afetaram o início dos trabalhos, obrigando à suspensão de todas as deslocações e visitas às RB e, conseqüentemente, à programação inicial de algumas das tarefas previstas para o desenvolvimento das atividades;
- a cessação de participação no Projeto do parceiro PC&A – Consultores de Marketing Estratégico, Lda, a qual ocorreu a 30 de abril de 2021, com a passagem de todas as suas atividades para a responsabilidade do Promotor, Quatenaire Portugal, formalizada com a assinatura da 1ª Adenda ao Contrato, datada de 12 julho de 2021;
- a integração da RB Ilha do Porto Santo no Projeto, formalizada com a assinatura da 2ª Adenda ao Contrato datada de 26 de outubro de 2022;
- e, como referido, a extensão do Projeto até 30 de novembro de 2023, formalizada com a assinatura da 3ª Adenda ao Contrato datada de 30 de junho de 2023.

Diretamente relacionadas com estas situações e também decorrentes da normal evolução dos trabalhos foram realizadas seis revisões do Anexo I, parte integrante do contrato, a saber:

- 1ª revisão datada de 22 de fevereiro de 2021, aprovada a 5 de março do mesmo ano;
- 2ª revisão datada de 23 de março de 2021, aprovada a 30 de março do mesmo ano;
- 3ª revisão datada de 15 de junho de 2021, associada à 1ª Adenda ao Contrato;
- 4ª revisão datada de 9 de março de 2022 e revista a 24 de março, aprovada a 1 de junho do mesmo ano;
- 5ª revisão datada de 7 de outubro de 2022 e revista a 10 de outubro, associada à 2ª Adenda ao Contrato;
- 6ª revisão datada de 30 de junho de 2023, revista a 14 de julho e a 6 de setembro, associada à 3ª Adenda ao Contrato.

³ Exceção acordada em reunião com a SGA a 30 de outubro, por motivos de apresentação de despesas relacionadas com a tradução e impressão das duas publicações das ID4 e ID79.

2 DESCRIÇÃO DETALHADA

2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Seguindo a identificação das atividades contratualizadas, apresenta-se na tabela seguinte as atividades iniciadas e ativas no período em avaliação, destacando-se as datas previstas para o seu desenvolvimento, atualizadas de acordo com a 6ª revisão do Anexo I, datada de 6 de setembro de 2023, bem como os parceiros responsáveis pela sua execução.

As atividades associadas à gestão geral do Projeto, na qual se inclui a elaboração do presente relatório, são consideradas tarefas regulares ao longo de todo o Projeto pelo que, face à sua natureza, assumem-se como atividades transversais.

Tabela 2.1 – Atividades iniciadas e ativas no período entre 1 de novembro 2022 e 30 de novembro 2023

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
4	História das Reservas da Biosfera	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH
6	Auscultação/Perceção e identificação do património	12-11-2020	30-09-2023	UNL-FCSH
11	Infraestrutura Digital - Website das Reservas da Biosfera	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH
12	Infraestrutura digital - Dashboard de gestão de indicadores	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FSCH
13	Infraestrutura Digital - Catálogo de dados de investigação das Reservas da Biosfera	01-05-2021	31-10-2023	UNL-FSCH
14	Guias digitais do património cultural e natural das Reservas da Biosfera	01-01-2021	31-10-2023	UNL-FCSH
20	Identificação das prioridades e projetos nas áreas de desenvolvimento e sustentabilidade	01-05-2021	30-09-2023	QP
21	Seleção de SE chave para o desenvolvimento sustentável das RB	01-03-2021	30-11-2022	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
23	Avaliação da condição / estado dos SE	01-09-2021	31-12-2022	UC-CFE/ Univ. Bergen
24	Proposta de valorização dos SE (adicional valor)	01-09-2021	30-09-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
25	Valoração dos SE (atribuir valor) e sua interligação com os setores económicos associados – (integra catálogo de ações piloto)	01-08-2021	31-10-2023	UC-CFE
26	Mapeamento dos SE das RB	01-09-2021	30-09-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
27	Proposta de medidas de gestão e conservação para as RB e otimização dos SE	01-11-2021	30-09-2023	UC-CFE
28	Modelação dos SE para avaliação da eficácia das medidas de gestão e conservação	01-11-2021	31-10-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen
29	Utilização de SE chave na mitigação e adaptação às alterações climáticas em RB - (integra catálogo de ações piloto)	01-05-2022	30-09-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen
30	Manual de gestão sustentável dos SE das RB	01-09-2022	30-09-2023	UC_-CFE
31	Elaboração e discussão participativa dos Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) de cada RB	01-03-2022	30-09-2023	QP
32	Apresentações e discussões públicas dos PDS	01-05-2023	31-10-2023	QP
33	Revisão e edição das versões finais dos PDS	01-08-2023	31-10-2023	QP
34	Seleção das 12 ações piloto	01-07-2023	30-09-2023	QP
36	Memórias e identidades -registo sistematizado de memórias - (integra catálogo de ações piloto)	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
37	Criação de espaços de memória e comunidade - (integra catálogo de ações piloto)	01-05-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
38	Rede de lojas das Reservas da Biosfera e loja virtual - (integra catálogo de ações piloto)	01-10-2021	31-10-2023	QP
40	Arquitetura do sistema de indicadores e monitorização dos PDS	01-03-2022	31-10-2023	QP
41	Concertação e validação do sistema de indicadores dos PDS	01-03-2023	31-10-2023	QP
42	Formação das equipas de gestão e outros <i>stakeholders</i> das Reservas da Biosfera no domínio do sistema de indicadores e monitorização dos PDS	01-03-2023	31-10-2023	QP
43	Ciência Cidadã para RB sustentáveis - (integra catálogo de ações piloto)	01-11-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
44	Criação do barómetro do desenvolvimento sustentável das Reservas da Biosfera portuguesas	01-04-2023	31-10-2023	QP
45	Referencial de certificação em sustentabilidade - Reservas da Biosfera Portuguesas	12-11-2020	11-04-2023	QP
47	Programa de reforço de competências em governança para responsáveis das entidades gestoras das RB, de parceiros e de agentes locais	01-12-2022	30-09-2023	QP
48	Formação em planeamento e metodologias participativas para gestores das reservas relativamente à implementação dos PDS	01-05-2021	30-09-2023	QP
49	Formação associada à implementação das ações piloto	01-02-2022	31-10-2023	QP
50	Capacitação das equipas locais no apoio à iniciativa económica e oportunidades de financiamento	01-01-2022	31-01-2023	IPN
51	Capacitação dos decisores locais em cada RB relativamente a implementação dos planos de gestão sustentável	01-10-2022	31-10-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
52	Workshop técnico sobre serviços de ecossistemas	01-11-2022	31-10-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
53	Programa de incubação virtual nas Reservas da Biosfera portuguesas - (integra catálogo de ações piloto)	01-01-2022	31-01-2023	IPN
54	Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores	30-09-2021	31-10-2023	QP
55	Seminário final do Projeto	01-01-2023	31-10-2023	QP
59	Desenvolvimento Criativo Genérico	01-06-2021	31-10-2023	QP
60	Desenvolvimento Criativo da Comunicação Digital	01-06-2021	31-10-2023	QP
61	Produções e Materiais de divulgação - Offline	01-06-2021	30-11-2023	QP
62	Produções e Materiais de divulgação - Online	01-06-2021	31-10-2023	QP
63	Produções e Materiais de divulgação - Materiais Audiovisuais	01-08-2021	30-09-2023	QP
64	Ativações de Marca	01-08-2021	31-10-2023	QP
65	Relações Públicas	01-08-2021	31-10-2023	QP
66	Estratégia de planeamento de meios	01-08-2021	11-05-2023	QP
67	Estratégia de planeamento de meios - Imprensa	01-08-2021	28-02-2023	QP
68	Estratégia de planeamento de meios - Rádio	01-08-2021	28-02-2023	QP
69	Estratégia de planeamento de meios - Digital	01-08-2021	28-02-2023	QP
70	Agenda Cultural e Educativa	01-11-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
72	Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais	01-09-2021	28-02-2023	QP
73	Ações de sensibilização sobre SE	01-11-2022	31-10-2023	UC-CFE

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
77	Conceção e organização de Festivais das Reservas da Biosfera	01-04-2021	31-10-2023	QP
78	BioKeepers: Clube de Amigos e cuidadores das RB - (integra catálogo de ações piloto)	01-09-2021	31-08-2023	Keep
79	Atlas Nacional das Reservas da Biosfera	01-05-2022	31-10-2023	UNL-FCSH
80	Extensão do conhecimento	12-11-2020	31-09-2023	Keep
81	Exposição itinerante	01-09-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
	Gestão do projeto	12-11-2020	30-10-2023	QP
RI 7	Relatório Intercalar 7	01-11-2022	28-02-2023	QP
RI 8	Relatório Intercalar 8	01-03-2023	30-06-2023	QP
RI 9	Relatório Intercalar 9	01-07-2023	30-11-2023	QP
RA RF	Relatório Anual 3 Relatório Final	01-11-2022	30-11-2023	QP
		12-11-2020	30-11-2023	QP

Fonte: Contract_09_CALL#3_Anexo I_Rev.06_2023_V06Set_Vf e exceção acorda com a SGA a 30 de outubro

Referenciando a execução geral do Projeto (**Relatório final**), deixa-se na tabela seguinte a identificação de todas as atividades desenvolvidas, tal como foram sendo apresentadas nos relatórios anuais anteriores.

Tabela 2.2 – Atividades iniciadas e ativas no período entre 12 de novembro 2020 e 30 de novembro 2023

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
1	Recolha e organização da informação relativa à criação do conjunto das Reservas da Biosfera (RB)	12-11-2020	30-04-2021	QP
2	Levantamento dos planos de ação, objetivos e prioridades das RB	12-11-2020	30-04-2021	QP
3	Enquadramento no contexto geoestratégico das RB nas redes UNESCO	01-01-2021	31-03-2021	QP
4	História das Reservas da Biosfera	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH
5	Elaboração de um plano de gestão de dados: FAIR data - acesso aberto	12-11-2020	30-06-2021	UNL-FCSH
6	Auscultação/Perceção e identificação do património	12-11-2020	30-09-2023	UNL-FCSH
7	Desenvolvimento do conceito de Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das RB	01-03-2021	31-10-2021	QP
8	Elaboração da metodologia de planeamento participativo para os PDS	01-05-2021	31-07-2021	QP
9	Concertação e validação da estrutura metodológica dos PDS	01-08-2021	30-09-2021	QP
10	Infraestrutura Digital - modelo de gestão distribuída	01-01-2021	30-12-2021	UNL-FCSH
11	Infraestrutura Digital - Website das Reservas da Biosfera	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH
12	Infraestrutura digital - Dashboard de gestão de indicadores	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH
13	Infraestrutura Digital - Catálogo de dados de investigação das Reservas da Biosfera	01-05-2021	31-10-2023	UNL-FCSH
14	Guias digitais do património cultural e natural das Reservas da Biosfera	01-01-2021	31-10-2023	UNL-FCSH
15	Mapeamento da diversidade ecossistémica das RB	12-11-2020	30-09-2021	UC-CFE/ Univ Bergen
16	Identificação dos Serviços de Ecossistema (SE) potenciais associados aos ecossistemas	01-01-2021	30-11-2021	UC-CFE/ Univ Bergen
17	Análise das dinâmicas do tecido socioeconómico	01-01-2021	31-12-2021	QP
18	Identificação de atores-chave do sector socioeconómico nas RB	01-01-2021	31-12-2021	IPN

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
19	Identificação de boas práticas de I&DT, inovação e empreendedorismo alinhadas com o desenvolvimento sustentável	01-01-2021	31-12-2021	IPN
20	Identificação das prioridades e projetos nas áreas de desenvolvimento e sustentabilidade	01-05-2021	30-09-2023	QP
21	Seleção de SE chave para o desenvolvimento sustentável das RB	01-03-2021	30-11-2022	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
22	Seleção de indicadores e desenvolvimento de metodologia para a avaliação da condição/estado dos SE	01-06-2021	31-07-2022	UC-CFE/ Univ. Bergen
23	Avaliação da condição / estado dos SE	01-09-2021	31-12-2022	UC-CFE/ Univ. Bergen
24	Proposta de valorização dos SE (adicional valor)	01-09-2021	30-09-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
25	Valoração dos SE (atribuir valor) e sua interligação com os setores económicos associados – (integra catálogo de ações piloto)	01-08-2021	31-10-2023	UC-CFE
26	Mapeamento dos SE das RB	01-09-2021	30-09-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
27	Proposta de medidas de gestão e conservação para as RB e otimização dos SE	01-11-2021	30-09-2023	UC-CFE
28	Modelação dos SE para avaliação da eficácia das medidas de gestão e conservação	01-11-2021	31-10-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen
29	Utilização de SE chave na mitigação e adaptação às alterações climáticas em RB - (integra catálogo de ações piloto)	01-05-2022	30-09-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen
30	Manual de gestão sustentável dos SE das RB	01-09-2022	30-09-2023	UC_CFE
31	Elaboração e discussão participativa dos Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) de cada RB	01-03-2022	30-09-2023	QP
32	Apresentações e discussões públicas dos PDS	01-05-2023	31-10-2023	QP
33	Revisão e edição das versões finais dos PDS	01-08-2023	31-10-2023	QP
34	Seleção das 12 ações piloto	01-07-2023	30-09-2023	QP
35	Roteiros Turísticos das Reservas da Biosfera Portuguesas - (integra catálogo de ações piloto)	01-06-2021	31-10-2022	QP
36	Memórias e identidades -registo sistematizado de memórias - (integra catálogo de ações piloto)	12-11-2020	31-10-2023	UNL-FCSH
37	Criação de espaços de memória e comunidade - (integra catálogo de ações piloto)	01-05-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
38	Rede de lojas das Reservas da Biosfera e loja virtual - (integra catálogo de ações piloto)	01-10-2021	31-10-2023	QP
39	Análise benchmarking de indicadores de Desenvolvimento Sustentável (DS) utilizados nas redes de RB da UNESCO	01-01-2022	31-05-2022	QP
40	Arquitetura do sistema de indicadores e monitorização dos PDS	01-03-2022	31-10-2023	QP
41	Concertação e validação do sistema de indicadores dos PDS	01-03-2023	31-10-2023	QP
42	Formação das equipas de gestão e outros <i>stakeholders</i> das Reservas da Biosfera no domínio do sistema de indicadores e monitorização dos PDS	01-03-2023	31-10-2023	QP
43	Ciência Cidadã para RB sustentáveis - (integra catálogo de ações piloto)	01-11-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
44	Criação do barómetro do desenvolvimento sustentável das Reservas da Biosfera portuguesas	01-04-2023	31-10-2023	QP
45	Referencial de certificação em sustentabilidade - Reservas da Biosfera Portuguesas	12-11-2020	11-04-2023	QP

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
46	Diagnóstico de Necessidades de Formação que suportará o seu planeamento	01-04-2021	31-07-2022	QP
47	Programa de reforço de competências em governance para responsáveis das entidades gestoras das RB, de parceiros e de agentes locais	01-12-2022	30-09-2023	QP
48	Formação em planeamento e metodologias participativas para gestores das reservas relativamente à implementação dos PDS	01-05-2021	30-09-2023	QP
49	Formação associada à implementação das ações piloto	01-02-2022	31-10-2023	QP
50	Capacitação das equipas locais no apoio à iniciativa económica e oportunidades de financiamento	01-01-2022	31-01-2023	IPN
51	Capacitação dos decisores locais em cada RB relativamente a implementação dos planos de gestão sustentável	01-10-2022	31-10-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
52	Workshop técnico sobre serviços de ecossistemas	01-11-2022	31-10-2023	UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland
53	Programa de incubação virtual nas Reservas da Biosfera portuguesas - (integra catálogo de ações piloto)	01-01-2022	31-01-2023	IPN
54	Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores	30-09-2021	31-10-2023	QP
55	Seminário final do Projeto	01-01-2023	31-10-2023	QP
54	Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores	30-09-2021	11-05-2023	QP
57	Conceção do Plano de Comunicação	01-01-2021	31-11-2021	PC&A/ QP
58	Estratégia e Identidade de marca (Tom, Assinatura e Mensagens de comunicação, Logótipo e Brandbook)	01-03-2021	31-12-2021	PC&A/ QP
59	Desenvolvimento Criativo Genérico	01-06-2021	31-10-2023	QP
60	Desenvolvimento Criativo da Comunicação Digital	01-06-2021	31-10-2023	QP
61	Produções e Materiais de divulgação - Offline	01-06-2021	30-11-2023	QP
62	Produções e Materiais de divulgação - Online	01-06-2021	31-10-2023	QP
63	Produções e Materiais de divulgação - Materiais Audiovisuais	01-08-2021	30-09-2023	QP
64	Ativações de Marca	01-08-2021	31-10-2023	QP
65	Relações Públicas	01-08-2021	31-10-2023	QP
66	Estratégia de planeamento de meios	01-08-2021	11-05-2023	QP
67	Estratégia de planeamento de meios - Imprensa	01-08-2021	28-02-2023	QP
68	Estratégia de planeamento de meios - Rádio	01-08-2021	28-02-2023	QP
69	Estratégia de planeamento de meios - Digital	01-08-2021	28-02-2023	QP
70	Agenda Cultural e Educativa	01-11-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
71	Elaboração de Plano de Sensibilização para diferentes públicos	01-01-2021	30-11-2021	QP
72	Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais	01-09-2021	28-02-2023	QP
73	Ações de sensibilização sobre SE	01-11-2022	31-10-2023	UC-CFE
74	Planeamento das Olimpíadas Nacionais da Biosfera	01-02-2021	30-09-2021	OBio
75	Comunicação e divulgação das Olimpíadas das RB	01-03-2021	30-11-2021	OBio
76	Realização das Olimpíadas das RB	01-09-2021	30-09-2022	OBio
77	Conceção e organização de Festivais das Reservas da Biosfera	01-04-2021	31-10-2023	QP
78	BioKeepers: Clube de Amigos e cuidadores das RB - (integra catálogo de ações piloto)	01-09-2021	31-08-2023	Keep

ID	Designação	Data início	Data fim	Parceiro responsável
79	Atlas Nacional das Reservas da Biosfera	01-05-2022	31-10-2023	UNL-FCSH
80	Extensão do conhecimento	12-11-2020	31-09-2023	Keep
81	Exposição itinerante	01-09-2021	30-09-2023	UNL-FCSH
	Gestão do projeto	12-11-2020	30-10-2023	QP
RI	Relatório Intercalar 1	12-11-2020	28-02-2021	QP
	Relatório Intercalar 2	01-03-2021	30-06-2021	QP
	Relatório Intercalar 3	01-07-2021	31-10-2021	QP
	Relatório Intercalar 4	01-11-2021	28-02-2022	QP
	Relatório Intercalar 5	01-03-2022	30-06-2022	QP
	Relatório Intercalar 6	01-07-2022	31-10-2022	QP
	Relatório Intercalar 7	01-11-2022	28-02-2023	QP
	Relatório Intercalar 8	01-03-2023	30-06-2023	QP
	Relatório Intercalar 9	01-07-2023	30-11-2023	QP
	Relatório de Execução da PC&A	01-03-2021	30-04-2021	QP
RA RF	Relatório Anual 1	12-11-2020	31-10-2021	QP
	Relatório Anual 2	01-11-2021	31-10-2022	QP
	Relatório Anual 3 Relatório Final	01-11-2022	30-11-2023	QP
		12-11-2020	30-11-2023	QP

Fonte: Contract_09_CALL#3_Anexo I_Rev.06_2023_V06Set_Vf e exceção acordada com a SGA a 30 de outubro

2.2 RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos Relatórios Intercalares todas as atividades são descritas através de um conjunto de indicadores que permitem uma leitura síntese dos respetivos níveis de execução técnica e financeira, possibilitando a apreensão do estado de execução do Projeto de uma forma objetiva, integrada e consistente, passível de ser monitorizada. Assim, cada atividade é caracterizada em duas componentes essenciais da sua execução – progressão técnica e progressão financeira – com os seguintes campos descritivos (veja-se Anexo A):

- Progressão técnica:
 - Tarefas realizadas – onde se identificam as ações desenvolvidas, o parceiro responsável e os parceiros envolvidos, bem como os participantes nomeadamente as Reservas da Biosfera e outras entidades;
 - Resultados obtidos – onde se enuncia o que foi conseguido com as tarefas realizadas e se listam os documentos, ações e outras formas de evidência dos resultados alcançados;
 - Reorientações e ajustamentos – onde se evidenciam as tarefas/ ações que, por qualquer motivo, não foram realizadas, se justifica a sua não realização e se apresentam medidas corretivas no sentido de resolver eventuais lacunas, atrasos, etc.;
 - Barómetro de execução - onde se recuperam os indicadores, metas e fontes de verificação associados a cada atividade, tal como apresentados na candidatura/ contrato, e se regista o seu estado de execução (executado, em execução, não executado);

- Cronograma de execução – onde se regista o estado de execução da atividade no período de avaliação do Relatório Intercalar em apreço e se projeta a sua evolução para o próximo período de avaliação, com a enunciação de tarefas previstas a realizar.
- Progressão financeira:
 - Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a;
 - Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b;
 - Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4;
 - Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2;
 - Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e;
 - Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f;
 - Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g.

Todos estes campos especificam os seguintes parâmetros:

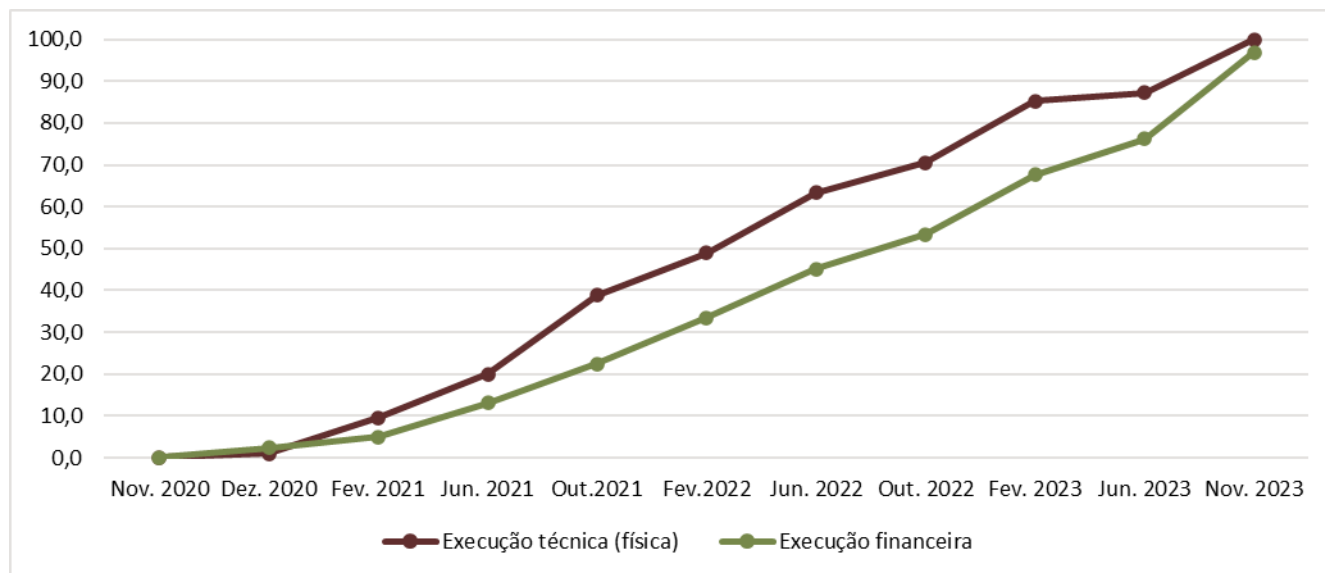
- Total previsto: valores contratados de acordo com o documento “Contract_09_CALL#3_Anexo I_Rev.06_2023_V06Set_Vf”, parte integrante do contrato;
- Executado entre: valor do que foi executado no período de avaliação a que o Relatório Intercalar diz respeito;
- % do que foi executado no período de avaliação a que o Relatório Intercalar diz respeito em relação ao total previsto;
- Executado acumulado: somatório do valor do que foi executado nos diferentes períodos de avaliação/relatórios intercalares;
- % do executado acumulado em relação ao total previsto.

Em adicional considera-se a atividade transversal de “Gestão” do Projeto.

A síntese da leitura destes indicadores é apresentada nos subcapítulos seguintes.

A figura seguinte apresenta o cronograma de realização do Projeto, permitindo visualizar a evolução da execução técnica (física) e financeira ao longo dos 3 anos do seu desenvolvimento.

Figura 2.1 – Cronograma de realização do Projeto



2.2.1 Progressão técnica

No final do terceiro ano de execução do Projeto verifica-se que todas as 57 atividades abrangidas neste período iniciaram ou continuaram a sua atividade, como previsto.

As **tarefas realizadas** associam-se ao cronograma das atividades em avaliação, pelo que no período em apreço a tipificação das tarefas realizadas pode ser agrupada em 3 grandes grupos:

- Tarefas típicas da fase inicial das atividades quando as mesmas se iniciaram, (6 atividades no período de 1 de novembro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023, correspondente ao Relatório Intercalar 7; 4 atividades no período de 1 de março a 30 de junho de 2023, correspondente ao Relatório Intercalar 8, e 2 atividades no período de 1 de julho a 30 de novembro, correspondente ao Relatório Intercalar 9), de num total de 13 atividades;
- Tarefas de continuidade das atividades iniciadas durante o 1º ano e/ou o 2º ano de execução do Projeto e que continuaram a ser desenvolvidas neste terceiro ano, num total de 50 atividades que transitaram do primeiro ano para o segundo ano e 48 que transitaram deste para o 7º quadrimestre do 3º ano;
- Tarefas de fecho de atividades, num total de 57 (9 no 7º quadrimestre, 1 no oitavo e 47 no nono).

No primeiro grupo identificam-se as tarefas de programação e organização interna da equipa de recolha, pesquisa e sistematização de informação, a preparação de base de dados e de entrevistas e inquéritos, sendo de salientar o cruzamento e interação entre os Parceiros de modo a reduzir a duplicação de tarefas, nomeadamente em termos de pedidos de informação e inquéritos.

No segundo grupo enquadram-se as tarefas relacionadas com a continuidade de sistematização da informação pesquisada e recebida das RB, mas também de definição e consolidação de metodologias e de tratamento de resultados de inquéritos e entrevistas efetuadas às RB, com particular destaque para a preparação e organização do 1º Festival das Reservas da Biosfera (ID77), durante os workshops participativos realizados associados à temática dos serviços de ecossistemas e no âmbito da elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável. Destacam-se igualmente as tarefas de preparação e organização do Seminário Final do Projeto (ID55), sendo igualmente de realçar as deslocações

das equipas ao terreno, realizadas com os objetivos de apresentação e desenvolvimento de atividades que envolvem diretamente os gestores das RB (ID31 e ID32) e as comunidades e a população local (ID21, ID24, ID25, ID26, ID29, ID45, ID53, ID63 e ID73).

No último grupo destaca-se a tarefa de elaboração e edição dos relatórios associados às 57 atividades que fecharam neste terceiro ano.

Na sua sequência, os **resultados obtidos** incluem a troca e recolha de informações, a criação de bases de documentos de trabalho, a realização de inquéritos e entrevistas, a definição de metodologias, o tratamento de informação e a elaboração de conteúdos para os relatórios, bem como a produção e publicação de peças de comunicação, destacando-se os produtos de apoio à divulgação do 1º Festival das Reservas da Biosfera e do Seminário Final do Projeto e os vídeos sobre cada uma das RB, entre outros, com **evidências** em registos próprios, em atas/memorandos das reuniões, nas respostas aos inquéritos, na produção de diversos documentos de trabalho de tratamento de dados, que se encontram sistematizados nos relatórios das atividades, nos documentários, reportagens, spots rádio, etc. nos artigos de *marketing* e nas artes finais de diferentes peças de comunicação e de ativação de marca “Reservas da Biosfera Portugal”. No âmbito da comunicação do Projeto e das RB as evidências são as notícias, artigos, *posts* que foram saindo nos órgãos de comunicação social ou publicados no portal digital e nas redes sociais do Projeto.

Continua a ser de destacar o desenvolvimento, a publicação e divulgação da plataforma web-sig para mapeamento público participativo de serviços de ecossistemas, em sistema de informação geográfica (PPGIS), associado à ID26 (<https://new.maptionnaire.com/q/4us98s4wyf83>).

Apesar da diversidade do tipo de atividades e do seu cronograma de execução, que assume diferentes estágios de desenvolvimento, todas as 57 atividades ativas neste 3º ano do Projeto foram encerradas.

À semelhança do que ocorreu nos anos anteriores de elaboração do Projeto, neste 3º ano também houve a necessidade de se fazerem **reorientações e ajustamentos** ao calendário de algumas atividades, justificadas, na sua maioria, por causa do necessário alinhamento entre atividades não realizadas no período previsto, pelo interesse na continuidade da aplicação de ferramentas participativas e ainda pela extensão da duração do Projeto, de acordo com a 3ª Adenda ao Contrato, datada de 30 de junho de 2023, alteração formalizada com a 6ª revisão do Anexo I, datada de 6 de setembro último. A estas acresce a exceção da ID61, acordada em reunião com a SGA, a 30 de outubro, por motivos de apresentação de despesas relacionadas com a tradução e impressão das duas publicações das ID4 e ID79.

Como **medidas corretivas** aos ajustamentos efetuados destaca-se o prolongamento do tempo de execução de algumas atividades, num total de 16 (ID20, ID24, ID25, ID26, ID27, ID28, ID38, ID59, ID60, ID61, ID62, ID63, ID64, ID65, ID78 e ID80), ou o adiamento da data de início das atividades ID32, ID33 e ID34 no Relatório Intercalar 7, nestes casos reduzindo ou mantendo o tempo de execução previsto. No 8º quadrimestre, exceção feita à ID80, as alterações efetuadas correspondem às da 6ª revisão do Anexo I, num total de 35 atividades (ID4, ID11, ID12, ID13, ID14, ID20, ID24, ID25, ID26, ID27, ID28, ID29, ID31, ID32, ID33, ID34, ID36, ID38, ID40, ID41, ID42, ID44, ID47, ID48, ID49, ID51, ID52, ID54, ID55, ID59, ID60, ID61, ID62, ID63, ID64, ID65, ID73, ID77 e ID79).

No 9º quadrimestre é de salientar a **reorientação e ajustamento** à fonte de verificação das atividades ID32, ID49 e ID55, apresentando como **medida corretiva** a substituição dos documentos de verificação para outros mais elucidativos e esclarecedores do que foi desenvolvido e realizado. Esta alteração **justifica-se** pela abordagem e metodologia de concretização das atividades.

A análise do campo **barómetro de execução** demonstra que a grande maioria das atividades se encontram em desenvolvimento, com todos os indicadores, metas e fontes de verificação “em execução” no 7ª e 8ª quadrimestre. Contudo, verificaram-se algumas exceções, que se listam seguidamente:

- ID21, ID23, ID45, ID50, ID53, ID66, ID67, ID68, ID69 e ID72: atividades fechadas com todos os campos do barómetro de execução “executados”;

- ID11: atividade com todos os campos do barómetro de execução “executados”, mas que se mantém aberta de modo a permitir atualizações e introdução de conteúdos no website (<https://www.reservasdabiosfera.pt/>);
- ID77: atividade que apresenta o indicador e a meta como “executado”, em resultado da concretização do 1º Festival das Reservas da Biosfera de Portugal, mas que mantém a fonte de verificação “em execução” porque ainda aguarda o feedback das RB onde os festivais se realizaram para incluir e terminar o relatório da atividade;
- ID6, ID36, ID59, ID60, ID62, ID63, ID65 e ID78: atividades que mantêm os respetivos indicadores e fontes de verificação “em execução”, mas que já apresentam a meta como “executada” pelo facto da mesma já ter sido alcançada.

Já no 9º quadrimestre, tal como seria de esperar no final do Projeto, os indicadores, metas e fontes de verificação alteram-se para “executados”, com exceção das metas das ID42, ID47 e ID48, relacionadas com ações de formação, que não atingiram a meta estabelecida.

No contexto do que tem sido referido, em particular resultando das alterações do calendário das atividades efetuadas, o **cronograma de execução** evidencia pouca progressão nos dois primeiros quadrimestres em avaliação no que toca ao número de atividades que foram fechando e que passaram a ser consideradas como “executadas”, mantendo-se um número significativo de atividades que continuam “em execução”, num total de 45 atividades em ambos os quadrimestres. No 9º quadrimestre todas as 47 atividades ativas foram executadas, com os *outputs* elaborados, sinalizando o fecho do Projeto.

Ainda relativamente ao cronograma de execução, na passagem entre o 7º e 8º períodos de avaliação, é possível reter que a grande maioria das atividades continua ativa, destacando-se a “continuação da realização das tarefas em curso” como a principal tarefa de continuidade de desenvolvimento das atividades, não havendo qualquer tarefa prevista de seguimento no 9º quadrimestre.

Quanto à previsão que foi sendo efetuada ao longo deste terceiro ano do Projeto, no que respeita à perspetiva de conclusão de atividades de um quadrimestre para o seguinte, verifica-se algum desfasamento na avaliação, também ele justificado pelas alterações ao cronograma de execução que se foram efetuando, tal como referido anteriormente. No entanto, regista-se que no final do 9º quadrimestre todas as atividades ainda ativas encerraram anulando os desfasamentos anteriores.

Em termos gerais, **Relatório final**, no final do 3º ano do Projeto encontram-se executadas as 81 atividades previstas.

Dos **resultados obtidos** destaca-se a partilha e o aprofundar do conhecimento nas áreas temáticas dos serviços dos ecossistemas, das memórias e identidades, do turismo sustentável e do sistema socioeconómico; as ações de formação, sensibilização e os workshops participativos como processos de capacitação dos gestores e técnicos das Reservas da Biosfera (RB), promotores da economia local e comunidades locais e a comunicação como forma de apresentação, valorização e promoção das RB, salientando-se como **evidências** os relatórios das atividades, as publicações do livro e do atlas, a exposição itinerante, as artes finais de ativação de marca “Reservas da Biosfera Portugal”, artigos de *marketing*, o portal digital, os documentários, reportagens, spots rádio, etc., para além das notícias, artigos, *posts* que foram saindo nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais do Projeto e os principais eventos - “Olimpíadas Nacionais das Reservas da Biosfera”, “1º Festival das Reservas da Biosfera” e o “Seminário Final do Projeto”, entre muitas outras.

Importa relembrar que o primeiro ano de elaboração do Projeto decorreu em pleno período pandémico, com estados de emergência que, logo no início dos trabalhos, **justificaram** a suspensão de todas as deslocações e visitas às RB obrigando a **reorientações e ajustamentos** à programação inicial de algumas das tarefas previstas para o desenvolvimento das atividades. São igualmente de destacar a saída do parceiro PC&A – Consultores de Marketing Estratégico, Lda, a integração da RB Ilha do Porto Santo no Projeto, já no decorrer do 2º ano, e a extensão do Projeto até 30 de novembro de 2023, como outros motivos que justificaram propostas de alterações ao calendário e orçamento de atividades.

Como **medidas corretivas** aos ajustamentos efetuados destaca-se, fundamentalmente, o prolongamento do tempo de execução de algumas atividades e o adiamento de outras por causa do necessário alinhamento entre atividades não realizadas no período inicialmente previsto.

Em sintonia com o referido, o **barómetro de execução** foi evoluindo, acompanhando o desenvolvimento das atividades, pelo que até este último período de avaliação (1 de julho a 30 de novembro de 2023), manteve a grande maioria dos indicadores, metas e fontes de verificação “em execução”. As exceções prenderam-se com as atividades que foram sendo encerradas e com algumas metas que também foram sendo atingidas apesar das atividades em si continuarem a ser desenvolvidas passando, nestes casos, à sinalização de “executado” e também, esporadicamente, devido ao adiamento de início de uma ou outra atividade surgiu a indicação de “não executado”. Com o final do Projeto é possível referir que os indicadores e as fontes de verificação foram todos executados verificando-se, contudo, haver três atividades, relacionadas com ações de formação, que não atingiram a meta estabelecida (ID42, ID47 e ID48)⁴.

Apesar de todas as reorientações e ajustamentos efetuados, o encerramento das 81 atividades permite referir, que se cumpriu o **cronograma de execução** do Projeto.

Por último, numa breve referência à atividade transversal de **Gestão do Projeto**, refere-se o envolvimento constante da Coordenação do Projeto, quer com todos os parceiros da equipa (nacionais e internacionais), quer com as próprias Reservas da Biosfera, bem como com o Comité Nacional MaB, traduzindo-se no acompanhamento contínuo do desenvolvimento das atividades técnicas e dos procedimentos administrativos que um Projeto desta natureza tem associado.

Evidencia-se, igualmente, o papel da Gestão na procura de oportunidades de parcerias, divulgação e de participação do Projeto em eventos, com destaque para os eventos promovidos pelo EEA Grants Portugal.

2.2.2 Progressão financeira

Decorrente da inclusão da RB Ilha do Porto Santo no Projeto, formalizada com a assinatura da 2ª Adenda ao Contrato no passado dia 26 de outubro, assinala-se o acréscimo de 99 168,20€ ao valor global inicial, o qual passa a totalizar 2 297 834,66€, sendo igualmente de realçar a extensão do Projeto até 30 de novembro de 2023, formalizada com a assinatura da 3ª Adenda ao Contrato datada de 30 de junho de 2023.

Estas revisões do contrato introduziram alterações orçamentais e de calendário em várias atividades e rubricas, culminado com o apresentado na 6ª revisão do Anexo I, refletindo-se na taxa de execução financeira das mesmas nos respetivos períodos de alteração, pelo que a leitura deste capítulo deverá ser efetuada com essa ressalva.

A análise da progressão financeira das atividades em avaliação permite evidenciar a evolução do executado das diferentes rubricas nos diferentes quadrimestres.

É, assim, possível verificar em termos de afetação de **recursos humanos** as seguintes situações distintas, a saber:

- Atividades com uma percentagem de execução de 100%, ou muito próxima, o que reflete a fase de fecho das atividades já referenciada na análise da progressão técnica (5 no 7º quadrimestre, 14 no 8º quadrimestre, e 25 no 9º quadrimestre, algumas das quais transitam do 8º quadrimestre);

⁴ Na ID42 este facto justifica-se porque coube às RB convocar os participantes para as sessões; nas ID47 e ID48 apesar da divulgação efetuada junto das RB, nas redes sociais e no portal digital (<https://www.reservasdabiosfera.pt/>), foram poucos os participantes que aderiram às sessões realizadas ficando-se muito aquém da meta estabelecida.

- Atividades com uma percentagem superior a 100%, que ultrapassaram o orçamento previsto para a sua elaboração no 7º quadrimestre e que, por isso foram objeto de reorçamentação na 6ª revisão do Anexo I (ID6, ID11, ID12, ID20, ID38, ID77, ID78 e ID80);
- Atividades que mesmo após a reorçamentação, no 9º quadrimestre, ultrapassaram a verba prevista para a presente rubrica, num total de 12, destacando-se as atividades ID31, ID32, ID33 associadas à elaboração dos PDS, por o terem ultrapassado acima dos 20%;
- Atividades que não afetaram qualquer despesa a esta rubrica, pelo facto das tarefas executadas se inserirem nas atividades transversais de gestão (ID54 e ID55 no 7º quadrimestre, sendo que a ID55 se repete no 8º quadrimestre), ou por se inserirem noutras atividades do parceiro, promovendo sinergia e otimização de recursos (ID20 e ID40 no 7º quadrimestre; D24, ID28, ID29, ID51, ID52, ID60, ID61, ID73 e ID80 no 8º quadrimestre);
- Atividades que consideram as tarefas desenvolvidas nos diferentes períodos de avaliação como sendo ações decorrentes de competências e capacidades endógenas das próprias entidades (ID4, ID6, ID13, ID43, ID70, ID80 e ID81 no 7º quadrimestre; ID6, ID11, ID12, ID13, ID14, ID37, ID43, ID70 e ID78 no 8º quadrimestre; ID43 e ID70, no 9º quadrimestre). Destacam-se as atividades ID43 e ID70, pelo facto de tal situação ocorrer desde o início da sua atividade;
- Atividades que pouparam recursos humanos e que conseguiram executar todas as suas tarefas atingindo uma taxa de execução abaixo dos 90% (ID41, ID54, ID59, ID60, ID61, ID62, ID64 e ID65).

Ainda em relação a esta rubrica destaca-se o facto da Universidade de Bergen ter ultrapassado a sua verba disponível em duas das atividades que partilha com a Universidade de Coimbra (ID29 e ID51) no 7º quadrimestre, atividades que foram objeto de reorçamentação na 6ª rev. Do Anexo I, juntamente com a ID52.

Já no último quadrimestre, destaca-se o facto da Universidade de Bergen apenas ter afetado despesas associadas à sua participação no Seminário Final do Projeto (ID55) e o facto de Nordhordland Utviklingsselskap IKS apenas ter verbas em recursos humanos nas ID55 e ID73. Relativamente ao parceiro CNU da Islândia, verifica-se não haver qualquer afetação de verbas a esta rubrica.

No tocante à rubrica **custos com transportes** as despesas apresentadas até ao final deste terceiro ano refletem bem o número de atividades com deslocações às RB. De facto, no 7º quadrimestre, foram 13 as atividades que apresentaram despesas associadas a esta rubrica (ID4, ID6, ID21, ID24, ID28, ID31 ID36, ID37, ID43, ID45, ID50, ID52 e ID53; 6 no 8º quadrimestre ID29, ID31, ID36, ID51, ID54 e ID77 e 8 no 9º quadrimestre ID31, ID32, ID36, ID51, ID52, ID54, ID55 e ID73). Destas atividades, no final do terceiro ano do Projeto, são de destacar as ID51, ID52 e ID73 por terem atingido uma percentagem de execução entre os 97% e os 100% e a ID54 por ter ultrapassado em 12% a verba que tinha disponível, que é demonstrativo do número de interações nos territórios das RB.

Em relação aos parceiros internacionais é de registar que os três ultrapassaram as suas verbas disponíveis para deslocações, no caso da Universidade de Bergen e da Nordhordland Utviklingsselskap IKS com a sua participação no Seminário Final (ID55), e no caso da CNU da Islândia na atividade de “Programa de visitas e transferência de experiências entre as RBP e os países doadores” (ID54), verificando-se também que a Islândia não consumiu a totalidade da verba que tinha associada à atividade do Seminário Final (ID55).

Relativamente à rubrica **custos com equipamentos** apenas a ID36 possuía verbas atribuídas, verificando-se que no final do segundo ano de execução do Projeto ainda apresenta 30% da verba atribuída por gastar.

Verifica-se, também, que das cinco atividades (ID21, ID24, ID50, ID52 e ID53) que possuíam verba atribuída à rubrica de **consumíveis**, as três atividades que fecharam no 7º quadrimestre não atingiram os 100% de execução (ID21, ID50 e ID53) e que relativamente às restantes, no final do terceiro ano do Projeto apenas a ID24 apresentou despesas, atingindo a taxa de execução de 100%, sendo que as ID52 e ID78 nunca apresentaram despesas.

No referente à **aquisição de serviços**, das 22 atividades com verbas atribuídas a esta rubrica verifica-se, no final do terceiro ano do Projeto, que 11 não utilizaram todo o montante disponível. Por outro lado, é de destacar as atividades ID11, ID12 e ID65 por terem ultrapassado a sua verba e, 6%, 4% e 3%, respetivamente.

As **despesas impostas pelo contrato**, registam uma taxa de execução de acumulado no final do terceiro ano de desenvolvimento do Projeto de 58%.

Em termos de **Relatório Final**, considerando o total das 81 atividades e os 3 anos de execução do Projeto, bem como todas as alterações orçamentais efetuadas, estabilizadas na 6ª rev. do Anexo I, é possível reter o seguinte relativamente a cada uma das rubricas:

- Recursos humanos:
 - São 4 as atividades que não apresentam qualquer verba atribuída a esta rubrica (ID43, ID70, ID74 e ID75);
 - Das 77 atividades com verbas atribuídas, apenas a ID411 apresenta uma taxa de execução abaixo dos 50% do disponibilizado, 62 atividades encontram-se no intervalo entre os 50% e os 100% de execução inclusive, e as restantes 14 ultrapassaram a verba disponível, destacando-se as ID32 e ID33 por excederem em 28% e 85% a verba que tinham atribuída.
- Transportes e ajudas de custo:
 - Das 81 atividades, 54 não possuem verba orçada;
 - Das 27 atividades restantes, 4 apresentaram despesas mas não atingiram 50% do montante disponível (ID18, ID19, ID53 e ID78); 22 atividades encontram-se no segundo grupo, com uma taxa de execução da verba atribuída entre os 50% e os 100% inclusive, verificando-se que a ID54 é a única que ultrapassou a sua verba em 12%.
- Equipamentos:
 - Nesta rúbrica apenas duas atividades possuem verbas atribuídas: a ID15 que esgotou toda a verba que tinha e a ID36 que finalizou com uma taxa de execução de 69%.
- Consumíveis:
 - São 74 as atividades que não possuem verba orçada;
 - As ID52 e ID78, apesar de terem verbas disponíveis para gastar não apresentaram qualquer despesa;
 - Das 7 atividades com verbas atribuídas, apenas a ID53 apresenta uma taxa de execução abaixo dos 50%; as restantes 4 (ID21, ID24, ID50 e ID76) apresentaram despesas destacando-se a ID24 e a ID76 por terem esgotado a verba disponível apresentando uma taxa de execução de 100%.
- Aquisição de serviços:
 - Nesta rúbrica são 49 as atividades que não possuem verba orçada;
 - As ID79 e ID81 apesar de terem verbas disponíveis para gastar não apresentaram qualquer despesa;
 - Das 30 atividades restantes, a ID14 é a única que apresenta uma taxa de execução abaixo dos 50%; 26 atividades encontram-se no intervalo entre os 50% e os 100% de execução inclusive; as ID11; ID12 e ID65 ultrapassaram a verba que dispunham em 6%, 4% e 3% respetivamente.

Relembra-se que a partir do 4º quadrimestre, inclusive, deixou de haver despesas na rubrica de **depreciação de equipamentos**, face à orientação recebida da SGA.

Deixa-se, ainda, a nota de que pode no decorrer do desenvolvimento do Projeto, houve alguns desfasamentos entre a taxa financeira de executado acumulado em relação à taxa de execução técnica devido à apresentação de algumas despesas posteriores, como por exemplo, a imputação de verbas correspondentes a subsídios de férias e Natal em resultado da aplicação do método de afetação real dos recursos humanos nas atividades da responsabilidade da Quaternaire Portugal. Exemplo do referido é apresentado na Tabela 4.1, na qual se identificam atividades consideradas tecnicamente fechadas, com os relatórios editados, às quais se afetaram posteriormente despesas.

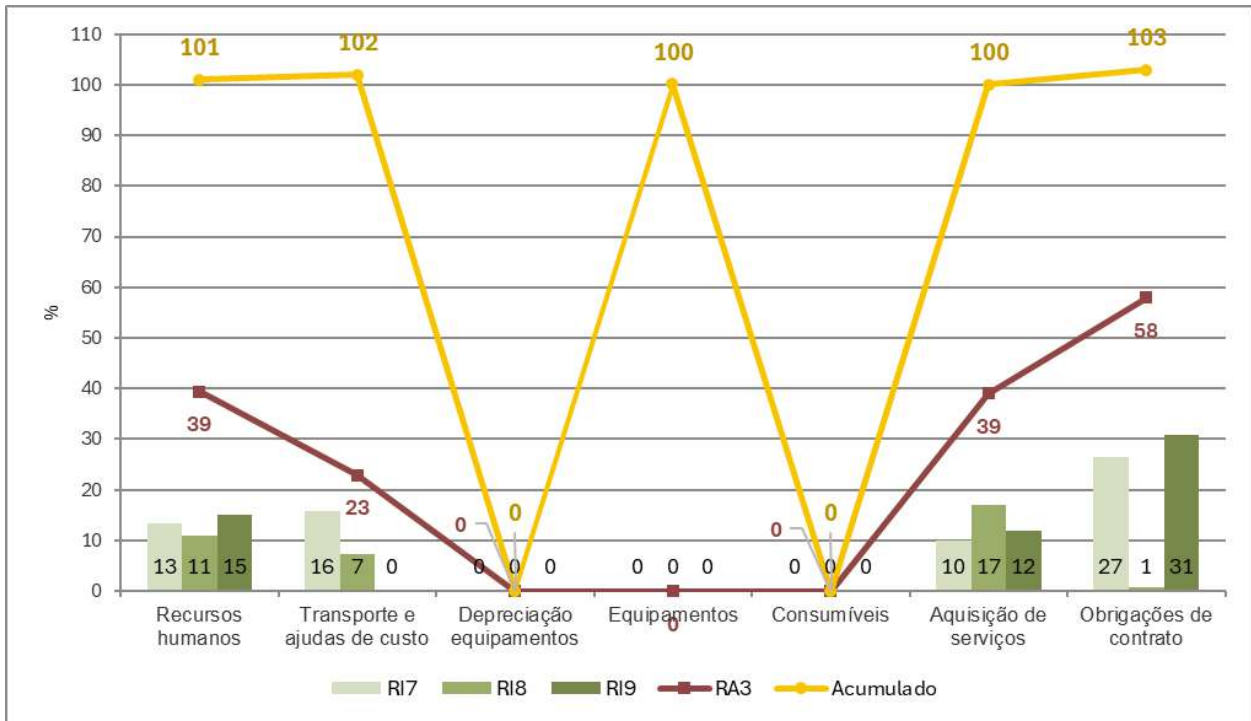
Considerando uma atividade transversal no que toca à **Gestão do Projeto** verifica-se que, relativamente ao total das verbas previstas, o total dos custos verificados no final do terceiro ano de elaboração do Projeto representaram cerca de 39% da verba prevista, apresentando-se na tabela e figura seguintes um resumo por rubrica dos três quadrimestres que concorrem para o presente período de avaliação, bem como do acumulado ao longo dos três anos do Projeto. Relembra-se que a leitura da execução financeira reflete a última alteração orçamental efetuada, introduzindo alterações às percentagens apresentadas nos anteriores Relatórios Intercalares e Anuais, pelo que a leitura deste capítulo deverá ser efetuada com essa ressalva.

Tabela 2.3 – Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto

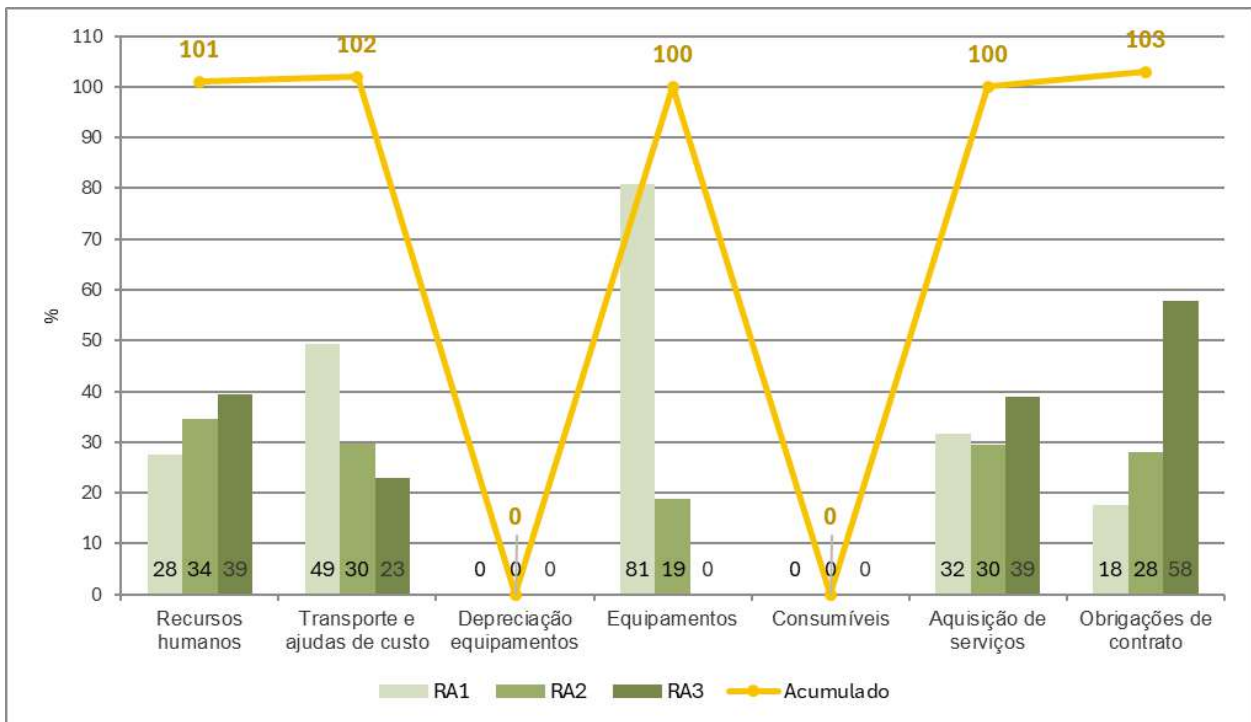
Total previsto	% (executado do período s/ total previsto)			% (executado acumulado s/ total)	
	1 nov. 2022 – 28 fev. 2023	1 mar 2023 – 30 jun 2023	1 jul 2023 – 30 nov 2023	RA 3	RF
Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a					
362 436,39€	13,40%	11,04%	14,94%	39,38%	101,45%
Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b					
9 625,00€	15,67%	7,23%	0,00%	22,90%	101,77%
Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4					
0,00€	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2					
4 783,71€	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	99,79%
Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e					
0,00€	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f					
10 370,00€	9,92%	17,09%	11,97%	38,98%	100,34%
Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g					
9 590,46€	26,51%	0,65%	30,58%	57,74%	103,47%

Nota: Os montantes apresentados incluem as verbas do parceiro PC&A, refletindo a totalidade do Projeto.

Figura 2.2 – Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto



Relatório Anual



Relatório final

2.2.3 Envolvimento dos parceiros

No período a que o presente documento se reporta houve o envolvimento de todos os parceiros, incluindo os parceiros internacionais (Universidade de Bergen, Nordhordland Utviklingsselskap IKS e Icelandic National Commission for UNESCO), os quais mantiveram sua participação ativa nas atividades em que estão envolvidos com a Universidade de Coimbra e com a Quaternaire Portugal, bem como permaneceram em contacto com o Coordenador do Projeto.

A este respeito é de destacar a deslocação da Universidade de Coimbra à RB de Nordhordland, envolvendo também a Universidade de Bergen, e também à Islândia para delineamento da estratégia de aplicação das metodologias participativas associadas à temática dos serviços de ecossistemas, bem como a participação de elementos da equipa a QP e, em particular, da RB do Paul do Boquilobo, representada pelo seu gestor Dr. Mário Antunes, na Conferência UNESCO Man and Biosphere Programme realizada no Centro do Parque Nacional em Hellissandur - Islândia, conferência que ocorreu a 12 de abril onde houve a oportunidade de se apresentar o Projeto, o trabalho desenvolvido no âmbito da ID45, relativo aos Roteiros de Turismo Sustentável, Referencial de Certificação e Manual de Boas Práticas e Guia de Turismo Sustentável das Reservas da Biosfera Portuguesas, e as boas práticas agrícolas desenvolvidas na RB do Paul do Boquilobo, o que traduz bem a cooperação entre parceiros.

Para além da partilha de informações e participação em reuniões de coordenação, o envolvimento dos parceiros nas diferentes atividades foi o registado na tabela seguinte.

Tabela 2.4 – Envolvimento dos parceiros nas atividades entre 1 de novembro de 2022 e 30 de novembro de 2023

ID	Designação	QP	UC-CFE	UNL-FCSH	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscl
4	História das Reservas da Biosfera									
6	Auscultação/Perceção e identificação do património									
11	Infraestrutura Digital - Website das Reservas da Biosfera									
12	Infraestrutura digital - Dashboard de gestão de indicadores									
13	Infraestrutura Digital - Catálogo de dados de investigação das Reservas da Biosfera									
14	Guias digitais do património cultural e natural das Reservas da Biosfera									
20	Identificação das prioridades e projetos nas áreas de desenvolvimento e sustentabilidade									
21	Seleção de SE chave para o desenvolvimento sustentável das RB									
23	Avaliação da condição / estado dos SE									
24	Proposta de valorização dos SE (adicional valor)									
25	Valoração dos SE (atribuir valor) e sua interligação com os setores económicos associados – (integra catálogo de ações piloto)									
26	Mapeamento dos SE das RB									
27	Proposta de medidas de gestão e conservação para as RB e otimização dos SE									
28	Modelação dos SE para avaliação da eficácia das medidas de gestão e conservação									

ID	Designação	QP	UC- CFE	UNL- FCSH	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscl
29	Utilização de SE chave na mitigação e adaptação às alterações climáticas em RB - (integra catálogo de ações piloto)									
30	Manual de gestão sustentável dos SE das RB									
31	Elaboração e discussão participativa dos Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) de cada RB									
32	Apresentações e discussões públicas dos PDS									
33	Revisão e edição das versões finais dos PDS									
34	Seleção das 12 ações piloto									
36	Memórias e identidades -registo sistematizado de memórias - (integra catálogo de ações piloto)									
37	Criação de espaços de memória e comunidade - (integra catálogo de ações piloto)									
38	Rede de lojas das Reservas da Biosfera e loja virtual - (integra catálogo de ações piloto)									
40	Arquitetura do sistema de indicadores e monitorização dos PDS									
41	Concertação e validação do sistema de indicadores dos PDS									
42	Formação das equipas de gestão e outros <i>stakeholders</i> das Reservas da Biosfera no domínio do sistema de indicadores e monitorização dos PDS									
43	Ciência Cidadã para RB sustentáveis - (integra catálogo de ações piloto)									
44	Criação do barómetro do desenvolvimento sustentável das Reservas da Biosfera portuguesas									
45	Referencial de certificação em sustentabilidade - Reservas da Biosfera Portuguesas									
47	Programa de reforço de competências em governança para responsáveis das entidades gestoras das RB, de parceiros e de agentes locais									
48	Formação em planeamento e metodologias participativas para gestores das reservas relativamente à implementação dos PDS									
49	Formação associada à implementação das ações piloto									
50	Capacitação das equipas locais no apoio à iniciativa económica e oportunidades de financiamento									
51	Capacitação dos decisores locais em cada RB relativamente à implementação dos planos de gestão sustentável									
52	Workshop técnico sobre serviços de ecossistemas									

ID	Designação	QP	UC- CFE	UNL- FCSH	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscl
53	Programa de incubação virtual nas Reservas da Biosfera portuguesas - (integra catálogo de ações piloto)									
54	Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores									
55	Seminário final do Projeto									
59	Desenvolvimento Criativo Genérico									
60	Desenvolvimento Criativo da Comunicação Digital									
61	Produções e Materiais de divulgação - Offline									
62	Produções e Materiais de divulgação - Online									
63	Produções e Materiais de divulgação - Materiais Audiovisuais									
64	Ativações de Marca									
65	Relações Públicas									
66	Estratégia de planeamento de meios									
67	Estratégia de planeamento de meios - Imprensa									
68	Estratégia de planeamento de meios - Rádio									
69	Estratégia de planeamento de meios - Digital									
70	Agenda Cultural e Educativa									
72	Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais									
73	Ações de sensibilização sobre SE									
77	Conceção e organização de Festivais das Reservas da Biosfera									
78	BioKeepers: Clube de Amigos e cuidadores das RB - (integra catálogo de ações piloto)									
79	Atlas Nacional das Reservas da Biosfera									
80	Extensão do conhecimento									
81	Exposição itinerante									
	Gestão									
RI	Relatório Intercalar 7									
	Relatório Intercalar 8									
	Relatório Intercalar 9									
RA	Relatório Anual 3									

Referenciando o envolvimento dos parceiros ao longo de todo o desenvolvimento do Projeto, **Relatório Final**, deixa-se na tabela seguinte uma síntese, relembrando-se que a partir de 1 de maio de 2021 o Projeto deixou de contar com o parceiro PC&A – Consultores de Marketing Estratégico, Lda.

Tabela 2.5 – Atividades iniciadas e ativas no período entre 12 de novembro 2020 e 30 de novembro 2023

ID	Designação	QP	UC- CFE	UNL- FCSH	PCA	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscl
1	Recolha e organização da informação relativa à criação do conjunto das Reservas da Biosfera (RB)										
2	Levantamento dos planos de ação, objetivos e prioridades das RB										
3	Enquadramento no contexto geoestratégico das RB nas redes UNESCO										
4	História das Reservas da Biosfera										
5	Elaboração de um plano de gestão de dados: FAIR data - acesso aberto										
6	Auscultação/Perceção e identificação do património										
7	Desenvolvimento do conceito de Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das RB										
8	Elaboração da metodologia de planeamento participativo para os PDS										
9	Concertação e validação da estrutura metodológica dos PDS										
10	Infraestrutura Digital - modelo de gestão distribuída										
11	Infraestrutura Digital - Website das Reservas da Biosfera										
12	Infraestrutura digital - Dashboard de gestão de indicadores										
13	Infraestrutura Digital - Catálogo de dados de investigação das Reservas da Biosfera										
14	Guias digitais do património cultural e natural das Reservas da Biosfera										
15	Mapeamento da diversidade ecossistémica das RB										
16	Identificação dos Serviços de Ecossistema (SE) potenciais associados aos ecossistemas										
17	Análise das dinâmicas do tecido socioeconómico										
18	Identificação de atores-chave do sector socioeconómico nas RB										
19	Identificação de boas práticas de I&DT, inovação e empreendedorismo alinhadas com o desenvolvimento sustentável										
20	Identificação das prioridades e projetos nas áreas de desenvolvimento e sustentabilidade										
21	Seleção de SE chave para o desenvolvimento sustentável das RB										
22	Seleção de indicadores e desenvolvimento de metodologia para a avaliação da condição/estado dos SE										
23	Avaliação da condição / estado dos SE										

ID	Designação	QP	UC-CFE	UNL-FCSH	PCA	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscel
24	Proposta de valorização dos SE (adicional valor)										
25	Valoração dos SE (atribuir valor) e sua interligação com os setores económicos associados – (integra catálogo de ações piloto)										
26	Mapeamento dos SE das RB										
27	Proposta de medidas de gestão e conservação para as RB e otimização dos SE										
28	Modelação dos SE para avaliação da eficácia das medidas de gestão e conservação										
29	Utilização de SE chave na mitigação e adaptação às alterações climáticas em RB - (integra catálogo de ações piloto)										
30	Manual de gestão sustentável dos SE das RB										
31	Elaboração e discussão participativa dos Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) de cada RB										
32	Apresentações e discussões públicas dos PDS										
33	Revisão e edição das versões finais dos PDS										
34	Seleção das 12 ações piloto										
35	Roteiros Turísticos das Reservas da Biosfera Portuguesas - (integra catálogo de ações piloto)										
36	Memórias e identidades -registo sistematizado de memórias - (integra catálogo de ações piloto)										
37	Criação de espaços de memória e comunidade - (integra catálogo de ações piloto)										
38	Rede de lojas das Reservas da Biosfera e loja virtual - (integra catálogo de ações piloto)										
39	Análise benchmarking de indicadores de Desenvolvimento Sustentável (DS) utilizados nas redes de RB da UNESCO										
40	Arquitetura do sistema de indicadores e monitorização dos PDS										
41	Concertação e validação do sistema de indicadores dos PDS										
42	Formação das equipas de gestão e outros <i>stakeholders</i> das Reservas da Biosfera no domínio do sistema de indicadores e monitorização dos PDS										
43	Ciência Cidadã para RB sustentáveis - (integra catálogo de ações piloto)										
44	Criação do barómetro do desenvolvimento sustentável das Reservas da Biosfera portuguesas										

ID	Designação	QP	UC-CFE	UNL-FCSH	PCA	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscl
45	Referencial de certificação em sustentabilidade - Reservas da Biosfera Portuguesas										
46	Diagnóstico de Necessidades de Formação que suportará o seu planeamento										
47	Programa de reforço de competências em governance para responsáveis das entidades gestoras das RB, de parceiros e de agentes locais										
48	Formação em planeamento e metodologias participativas para gestores das reservas relativamente à implementação dos PDS										
49	Formação associada à implementação das ações piloto										
50	Capacitação das equipas locais no apoio à iniciativa económica e oportunidades de financiamento										
51	Capacitação dos decisores locais em cada RB relativamente à implementação dos planos de gestão sustentável										
52	Workshop técnico sobre serviços de ecossistemas										
53	Programa de incubação virtual nas Reservas da Biosfera portuguesas - (integra catálogo de ações piloto)										
54	Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores										
55	Seminário final do Projeto										
56	Elaboração da Estratégia de Marketing										
57	Conceção do Plano de Comunicação										
58	Estratégia e Identidade de marca (Tom, Assinatura e Mensagens de comunicação, Logótipo e Brandbook)										
59	Desenvolvimento Criativo Genérico										
60	Desenvolvimento Criativo da Comunicação Digital										
61	Produções e Materiais de divulgação - Offline										
62	Produções e Materiais de divulgação - Online										
63	Produções e Materiais de divulgação - Materiais Audiovisuais										
64	Ativações de Marca										
65	Relações Públicas										
66	Estratégia de planeamento de meios										
67	Estratégia de planeamento de meios - Imprensa										
68	Estratégia de planeamento de meios - Rádio										
69	Estratégia de planeamento de meios - Digital										

ID	Designação	QP	UC-CFE	UNL-FCSH	PCA	IPN	OBio	Keep	UiB	Nordh	Iscl
70	Agenda Cultural e Educativa										
71	Elaboração de Plano de Sensibilização para diferentes públicos										
72	Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais										
73	Ações de sensibilização sobre SE										
74	Planeamento das Olimpíadas Nacionais da Biosfera										
75	Comunicação e divulgação das Olimpíadas das RB										
76	Realização das Olimpíadas das RB										
77	Conceção e organização de Festivais das Reservas da Biosfera										
78	BioKeepers: Clube de Amigos e cuidadores das RB - (integra catálogo de ações piloto)										
79	Atlas Nacional das Reservas da Biosfera										
80	Extensão do conhecimento										
81	Exposição itinerante										
	Gestão										
RI	Relatório Intercalar 1										
	Relatório Intercalar 2										
	Relatório Intercalar 3										
	Relatório Intercalar 4										
	Relatório Intercalar 5										
RI	Relatório Intercalar 6										
	Relatório Intercalar 7										
	Relatório Intercalar 8										
	Relatório Intercalar 9										
	Relatório de Execução da PC&A										
RA RF	Relatório Anual 1										
	Relatório Anual 2										
	Relatório Anual 3 Relatório Final										

Fonte: Relatório Anual 1, Relatório Anual 2, Relatório Intercalar 7, Relatório Intercalar 8 e Relatório Intercalar 9

2.2.4 Informação relativa aos participantes no Projeto

No presente período de avaliação consideram-se participantes no Projeto as Reservas da Biosfera, o Comité Nacional MaB e os municípios de Peniche, de Santana e de Santa Cruz da Graciosa, com um envolvimento mais permanente no acompanhamento do desenvolvimento e concretização da atividade do Projeto “Festival das Reservas da Biosfera portuguesas” (ID77). Esta atividade, com o objetivo de angariar parceiros institucionais, desenvolveu ainda contactos com a Comissão Nacional da UNESCO, o CNADS e o Plano Nacional das Artes.

Merecendo especial destaque, referem-se todos os participantes no Seminário Final do Projeto, em particular os oradores convidados e restantes intervenientes.

O envolvimento das RB, representadas por membros do órgão de gestão, verificou-se de forma mais evidente e intensa na participação em diversas reuniões de trabalho diretamente relacionadas com algumas das atividades em curso, as quais tiveram objetivos distintos, a saber:

- Atividades ID20 e ID38 – recolha de informação de base para os produtos das atividades;
- Atividades ID21, ID24, ID25, ID26, ID29 e ID73 – consolidar a estratégia participativa para a seleção de serviços de ecossistemas chave para o desenvolvimento sustentável das RB e discutir quais as principais ameaças aos SE nas RB;
- Atividades ID31, ID32, ID34, ID40, ID41, ID42 e ID44 – recolher informação de base para os PDS e colaboração ativa no desenvolvimento, incluindo a construção do sistema de indicadores e monitorização, dos PDS;
- Atividade ID37 –efetivar a criação de centros de memória;
- Atividades ID47, ID48, ID52 e ID73 – participação em sessões de formação e ações de sensibilização sobre serviços dos ecossistemas nas RB;
- Atividades ID50 e ID53 – participação nas sessões de capacitação e empreendedorismo;
- Atividades ID54 e ID55 – partilha de conhecimento e troca de experiências;
- Atividades ID59, ID60, ID62, ID63, ID64 e ID65 – consolidar a dinâmica de comunicação das RB;
- Atividade ID77 – consolidar o conceito e concretização do “Festival das Reservas da Biosfera”;

É igualmente de destacar o envolvimento e apoio generalizado das RB aos trabalhos desenvolvidos nos seus territórios, os quais juntaram elementos de todos os parceiros nacionais do Projeto e da Universidade de Bergen.

Para além destas participações, as RB continuam a acompanhar o desenvolvimento do Projeto e a responder às diferentes solicitações das equipas, sublinhando-se o estabelecimento de uma rotina de envolvimento direto das RB na produção de informação para alimentar os canais de comunicação do Projeto.

Deixa-se, também, a nota do envolvimento dos municípios, escolas, associações de âmbito local, das comunidades das RB e do público em geral nas sessões participativas, de empreendedorismo e de sensibilização (atividades ID21, ID24, ID25, ID26, ID29, ID45, ID53, ID63 e ID73).

Neste período de avaliação destaca-se, igualmente, a participação do Coordenador Geral do Projeto nas reuniões anuais do Comité Nacional MaB, mantendo-se o acompanhamento regular do desenvolvimento do Projeto por parte da Sra. Presidente, realçando-se o seu particular acompanhamento do desenvolvimento dos Planos de Desenvolvimento Sustentável (ID31 e ID32) e da organização do Seminário Final do Projeto (ID55).

É também de destacar a participação de elementos da equipa a QP e, em particular, da RB do Paul do Boquilobo, representada pelo seu gestor Dr. Mário Antunes, na Conferência UNESCO Man and Biosphere Programme realizada no Centro do Parque Nacional em Hellissandur - Islândia, conferência que ocorreu a 12 de abril de 2023 onde houve a oportunidade de se apresentar o Projeto, o trabalho desenvolvido no âmbito da ID45, relativo aos Roteiros de Turismo Sustentável, Referencial de Certificação e Manual de Boas Práticas e Guia de Turismo Sustentável das Reservas da Biosfera Portuguesas, e as boas práticas agrícolas desenvolvidas na RB do Paul do Boquilobo.

Como momento especial deste período em avaliação, no qual todas as RBp participaram ativamente, refere-se o Seminário Final do Projeto (ID55), para o qual se adotou uma abordagem que consistiu em associar a este momento de

reflexão e partilha final dos resultados do Projeto três momentos relativamente distintos, cada qual dirigido a segmentos de público-alvo relativamente diferenciados: o Seminário Final do Projeto propriamente dito, o qual foi antecedido de um encontro técnico mais restrito e a participação na Noite Europeia dos Investigadores, evento que se realizou um dia após o Seminário.

Toda esta relação e envolvimento entre o Projeto, as RB e as Comunidades têm permitido uma aproximação das RB aos atores locais, para além de estar a promover uma maior articulação/ diálogo entre as próprias RB, potenciando as trocas de experiências.

Em síntese de **Relatório final**, para além do acompanhamento regular do Projeto por parte do Comité Nacional MaB, representado pela sua Presidente, e por parte da SGA, merece destaque a participação ativa e constante de todas as RBp tal como foi sendo reportada nos diferentes relatórios intercalares e anuais, sendo possível referir que estas participaram em 50 atividades do Projeto, das quais 27 tiveram o envolvimento das 12 RBp, o que corresponde a um envolvimento em 62% e 33% do número total de atividades do Projeto, respetivamente.

Com um âmbito mais esporádico, não deixando, contudo, de merecer destaque, salienta-se o envolvimento e apoio dos Municípios das RB aos trabalhos desenvolvidos nos seus territórios, associados, em particular, às atividades ligadas às temáticas dos serviços dos ecossistemas, das memórias e identidades, do empreendedorismo, das olimpíadas e do festival das Reservas da Biosfera, como também foram importantes e crescentes ao longo do Projeto as participações ativas das comunidades locais e escolares, das associações, dos agentes locais e do público em geral.

Também, em termos nacionais e internacionais, procurando-se consolidar conceitos, identificar boas práticas e beneficiar de outras experiências, realçam-se os contactos efetuados no âmbito das atividades ID7, ID17, ID19, ID38 e ID77 com a Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas da RAM, a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas da RAA, a Comissão Nacional da UNESCO, o CNADS, Plano Nacional das Artes e outros grupos artísticos, a Marca Natural.pt, a Fundação la Caixa, a Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO e as RB de Fuerteventura, RB da Ilha do Príncipe e RB La Palma.

Apesar de não diretamente promovidas pelo Projeto, foram vários os eventos que permitiram apresentar e divulgar o Projeto e, acima de tudo, falar-se das Reservas da Biosfera portuguesas, como foi o caso da Conferência Internacional “Reservas da Biosfera Territórios sustentáveis, comunidades resilientes – Diálogos Lusófonos” e da exposição associada, promovida pela Fundação de Serralves, integrada nas celebrações do programa global da UNESCO – MaB 50º aniversário; das visitas técnicas às RBp organizadas pelo programa Mecanismo EEA Grants e pela Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e Ação Climática; da participação no evento realizado na Universidade Nacional de Yokohoma, no âmbito do lançamento da nova Cátedra UNESCO em Educação para a Sustentabilidade em Reservas da Biosfera e no 1º Encontro da Rede de Reservas da Biosfera da CPLP, ocorrido em Lisboa.

3 RESULTADOS ALCANÇADOS

No presente capítulo apresenta-se a evolução dos resultados apresentados nos Relatórios Intercalares e a avaliação do acumulado nas variáveis caracterizadas.

Relativamente à dimensão técnica do Projeto⁵, a taxa global de execução no final deste terceiro ano de desenvolvimento é de 100,0%, calculada em função do peso relativo de cada atividade no orçamento global⁶ do Projeto e do seu cronograma de execução atualizado de acordo com a 6ª revisão do Anexo I, parte integrante do contrato, datada de 6 de setembro de 2023 e da exceção acordada com a SGA para a ID61. Esta taxa reflete o acumulado do Projeto, evidenciando o seu encerramento.

De modo a permitir um acompanhamento do Projeto mais detalhado, na sequência do referido no capítulo anterior, os resultados alcançados na dimensão técnica são estruturados em dois eixos, um primeiro dedicado à execução do Projeto e um segundo dedicado à comunicação e divulgação do Projeto.

No que respeita à execução técnica do Projeto caracterizam-se quatro variáveis, a saber:

- Atividades, quer em termos da progressão das atividades iniciadas e executadas, quer em termos de progresso de execução das atividades ativas relativamente ao seu cronograma de desenvolvimento;
- Reajustamentos ao cronograma e ao orçamento, procedendo-se à identificação do número de atividades que foram ajustadas, em relação ao contratualizado;
- *Outputs*, onde se dá conta do número de produtos entregues;
- Indicadores de resultados, onde se apresenta o grau de concretização do Projeto relativamente às suas metas.

No tocante à comunicação e divulgação do Projeto pretende-se dar conta do número de iniciativas que foram realizadas, quer tenham sido através de edição de notícias nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, como por via da participação em eventos onde houve a oportunidade de fazer referência ao Projeto e às Reservas da Biosfera portuguesas, como ocorreu como ocorreu com a apresentação do Projeto na Universidade de Yokohama ou na Conferência UNESCO Man and Biosphere Programme realizada no Centro do Parque Nacional em Hellissandur - Islândia, já anteriormente referidas.

Para uma rápida leitura dos resultados alcançados os mesmos são apresentados em forma de gráficos, nos subcapítulos seguintes.

Ressalva-se que a leitura global não é o simples somatório dos parcelares de cada Relatório Intercalar, pelo facto de terem ocorrido vários ajustamentos ao cronograma de diversas atividades, o que influencia o número de atividades que se iniciam, que continuam em execução e que fecham entre quadrimestres.

3.1 EXECUÇÃO DO PROJETO

A relação da progressão das atividades iniciadas/ ativas e executadas ao longo dos três quadrimestres de desenvolvimento do Projeto neste terceiro ano e o acumulado é apresentada na figura seguinte.

Da sua leitura regista-se que, no final do terceiro ano de desenvolvimento do Projeto (1 de novembro 2022 a 30 de novembro de 2023), as atividades iniciadas correspondem a cerca de 70% do total das atividades do Projeto, que as

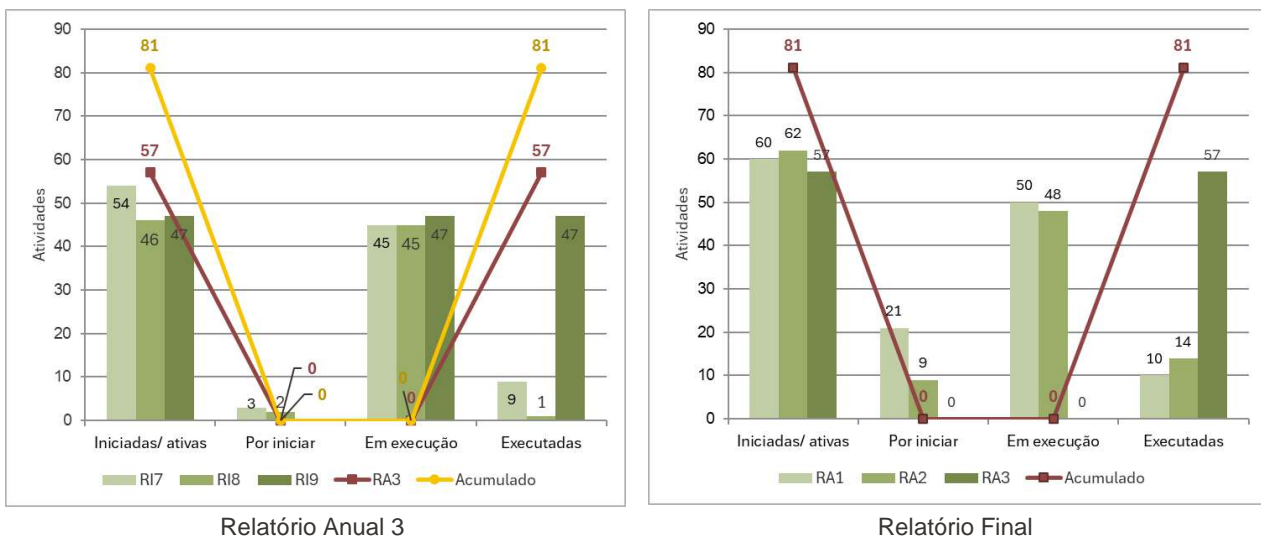
⁵ Os resultados da execução financeira são apresentados no capítulo seguinte.

⁶ Excluídos os custos de gestão por serem considerados transversais.

atividades em execução representam 0,0%, correspondendo as atividades executadas, num total de 57, igualmente a 70%, não havendo qualquer atividade por iniciar. Estes números refletem bem a fase final de desenvolvimento do Projeto, na qual as atividades ativas passam a executadas deixando de haver atividades em execução e por iniciar.

Em termos gerais de **Relatório Final**, é igualmente possível verificar a evolução ocorrida entre os Relatórios Anuais 1, 2 e o presente período de avaliação, com a diminuição as atividades por iniciar e em execução e o aumento do número de atividades executadas, sendo de evidenciar, em termos de acumulado, que neste final do Projeto todas as 81 atividades foram iniciadas e se encontram encerradas, com uma taxa de execução de 100,0%.

Figura 3.1 – Execução do Projeto. Progressão das atividades iniciadas/ ativas e executadas



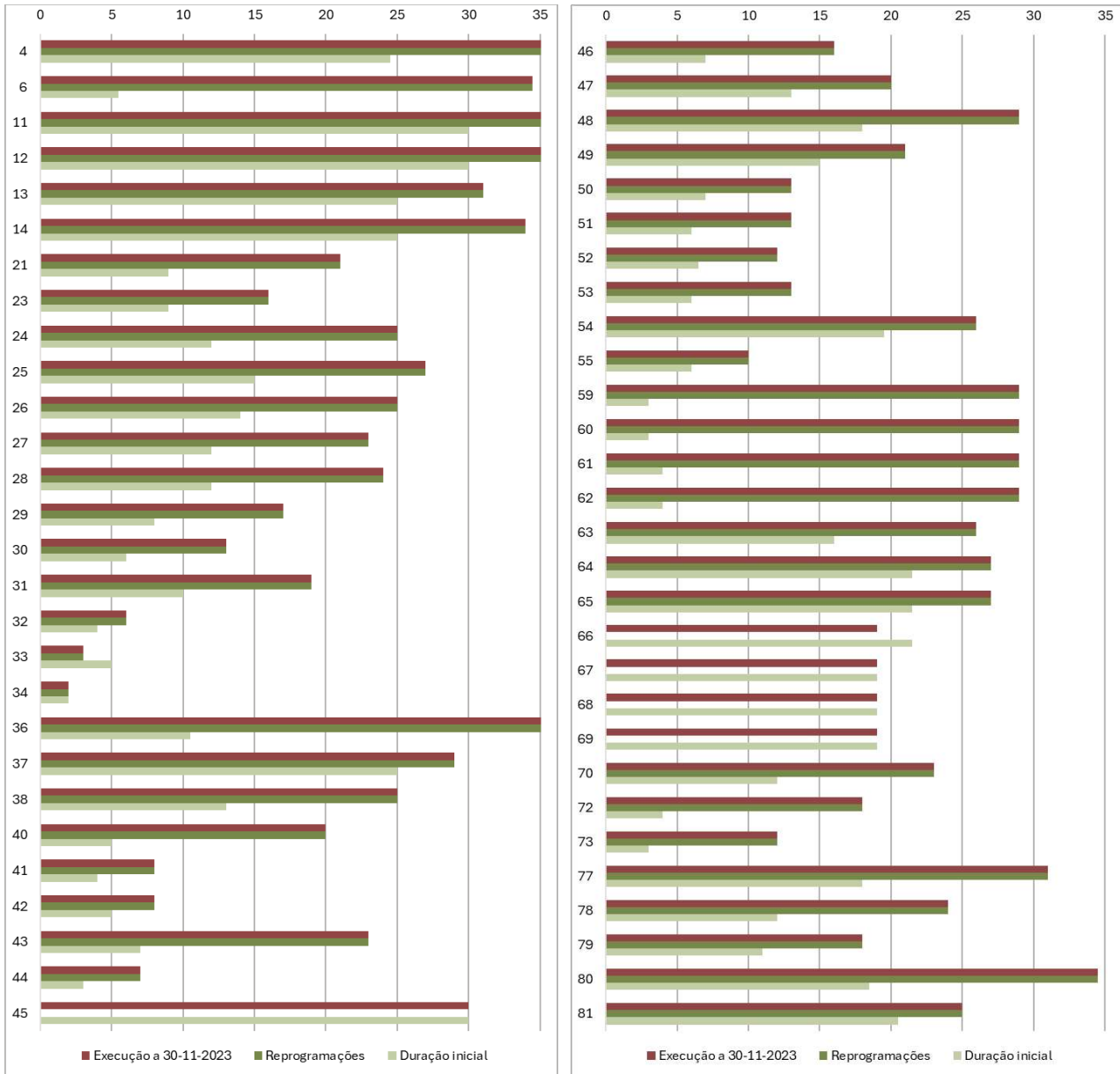
A leitura da progressão do cronograma de execução das atividades em desenvolvimento (Figura 3.2), refletindo a recalendarização proposta na 6ª revisão do Anexo I e a alteração da ID61, permite verificar que todas as atividades se encontram fechadas de acordo com a programação prevista, com exceção da ID33 e da ID66 que anteciparam o seu encerramento em 2 meses e 2,5 meses, respetivamente. É também possível verificar que 5 das atividades não necessitaram de qualquer ajustamento ao seu cronograma inicial (ID45, ID66, ID67, ID68 e ID69).

Em resultado do fecho antecipado das duas atividades acima referidas, neste período em avaliação, tendo unicamente em consideração o tempo de execução já despendido, verifica-se que este corresponde a cerca de 99% do tempo previsto para o total das 57 atividades.

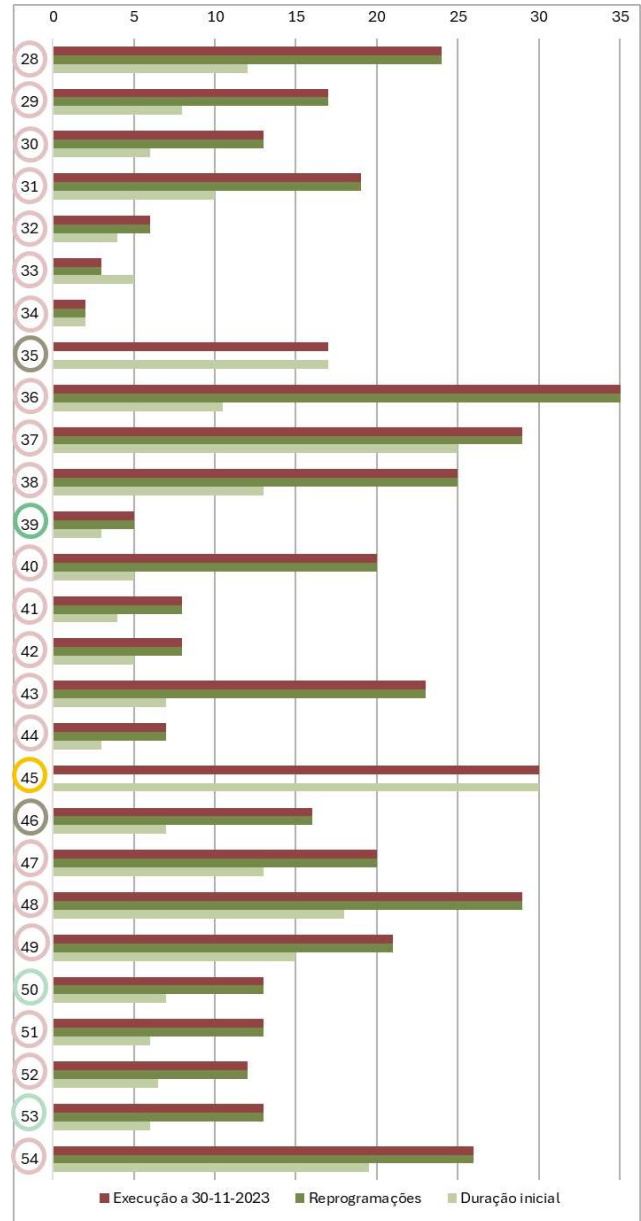
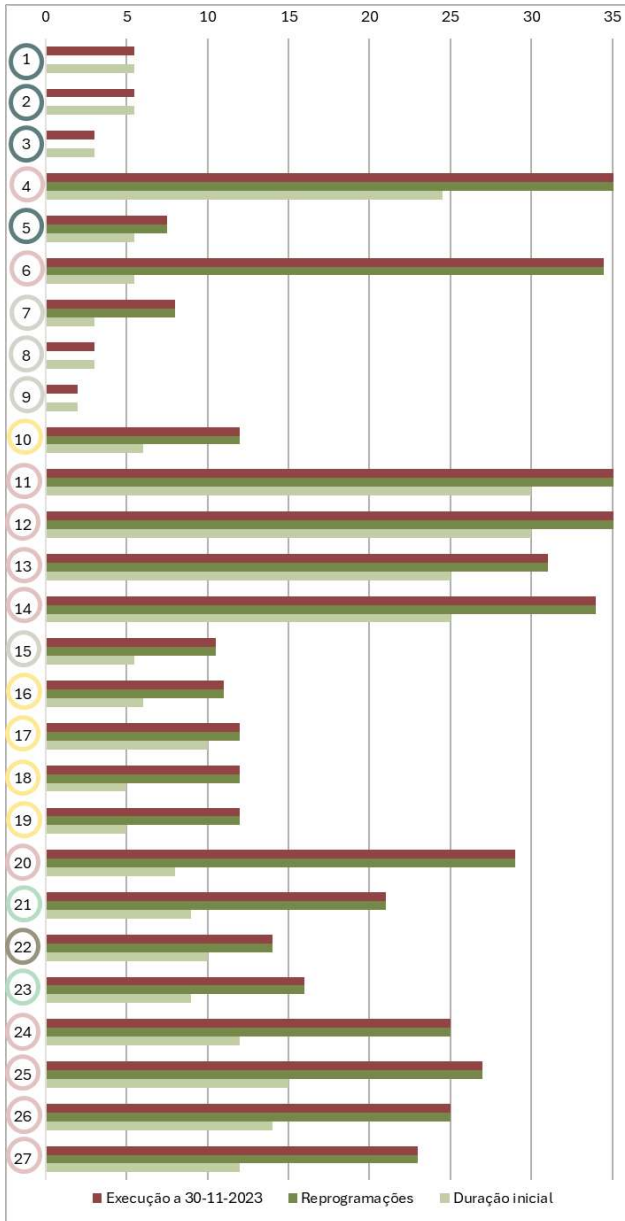
Fazendo-se um balanço global de **Relatório Final**, na leitura da mesma Figura 3.2 verifica-se que as atividades foram sendo encerradas ao longo dos 3 anos de execução do Projeto, sinalizando-se os diferentes períodos de entrega dos respetivos *outputs*, encontrando-se neste momento, como seria espetável, todas as 81 encerradas (R11 – 1; R12 – 4, R13 – 5, R14 – 9, R15 – 1, R16 - 4, R17 – 9, R18 – 1, R19 – 47).

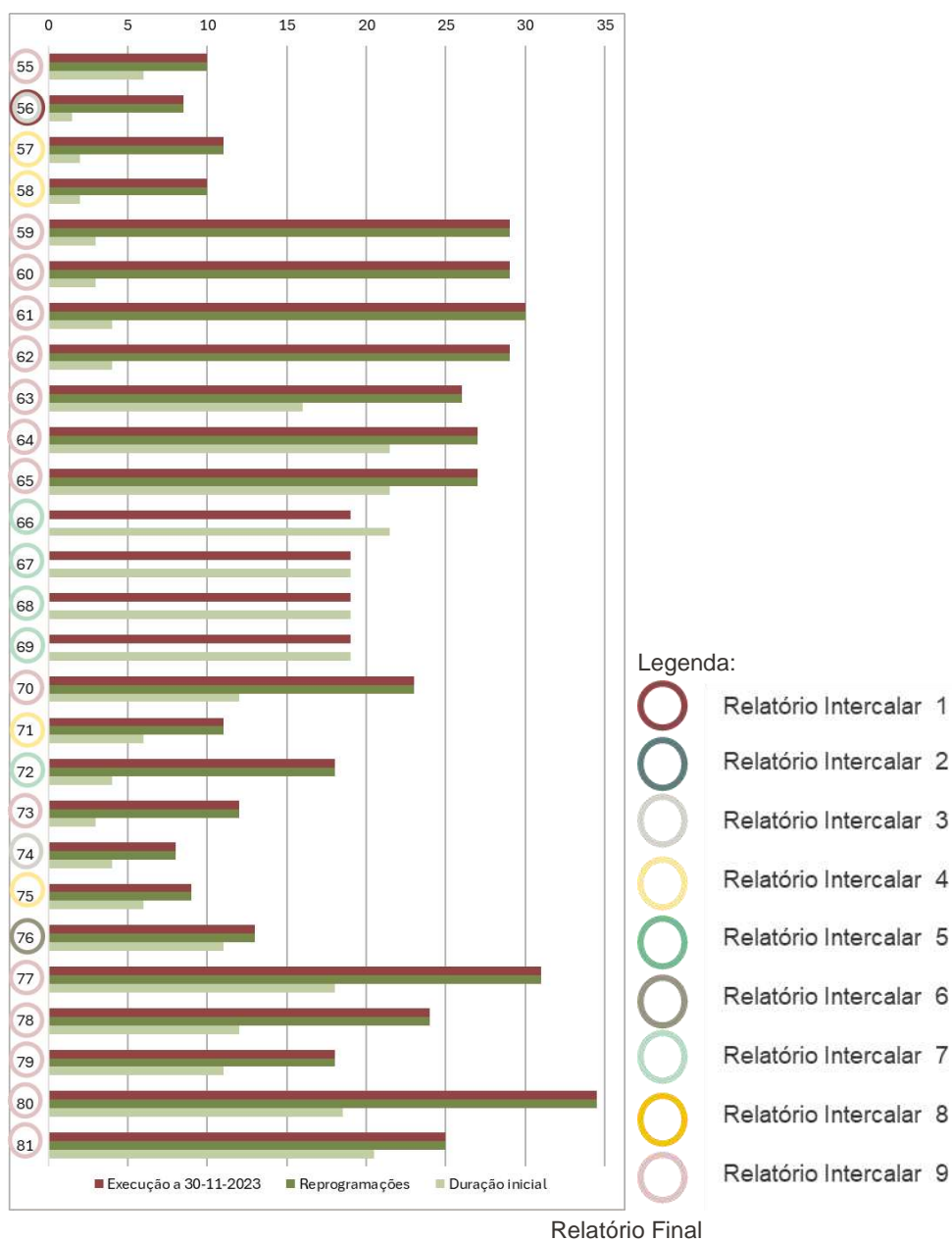
A mesma figura, para além de evidenciar a antecipação do fecho das ID 33 e ID66, como já referido, permite verificar que a ID39 precisou de mais dois meses do que tinha sido previsto para finalizar. É ainda evidente que no total são 11 as atividades que não tiveram necessidade de alterar o seu cronograma de execução, juntando-se às acima identificadas as atividades ID1, ID2, ID3, ID8, ID9 e ID35.

Figura 3.2 – Execução do Projeto. Progressão de execução das atividades ativas



Relatório Anual 3



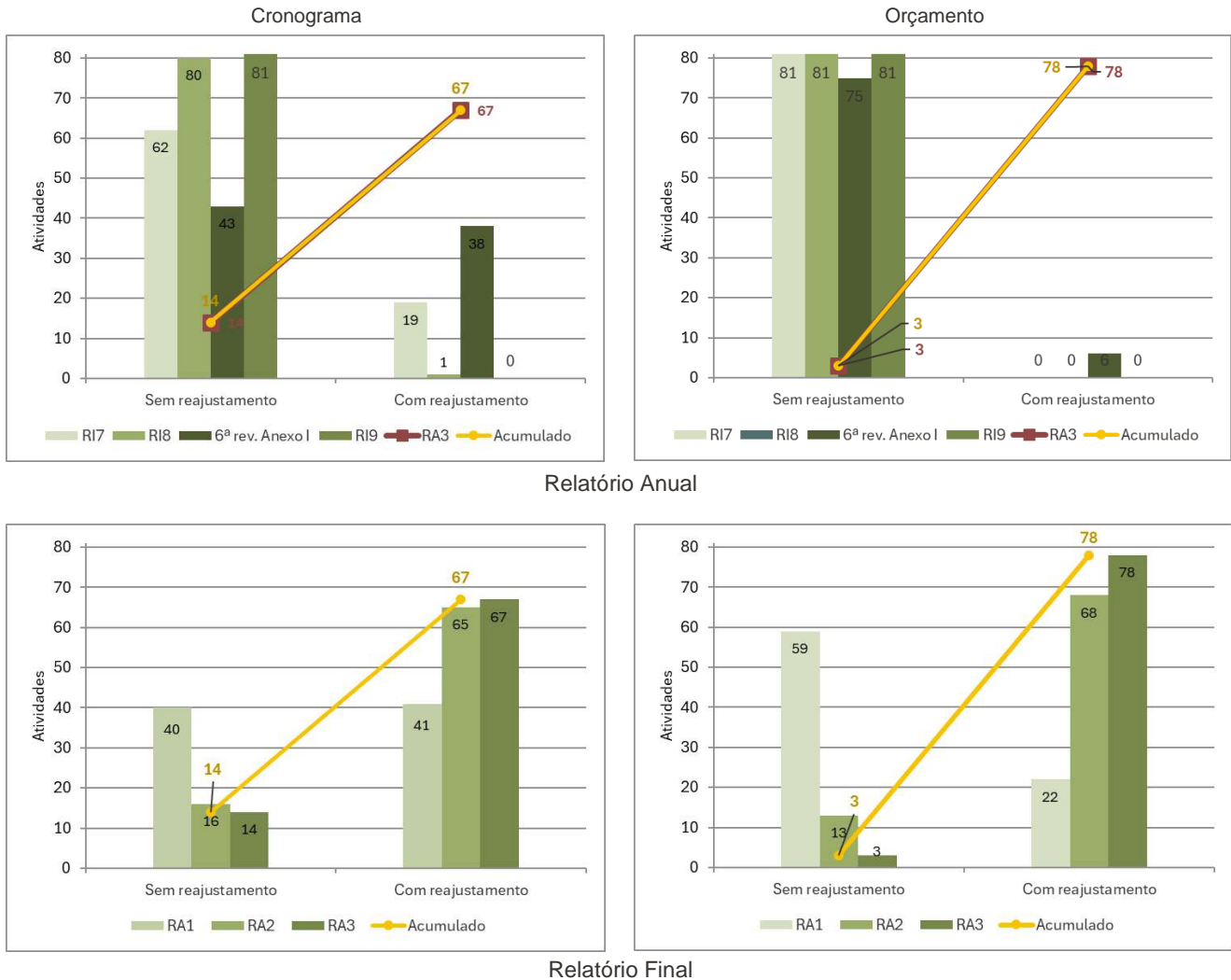


Como referido no subcapítulo 2.2.1, à semelhança do que ocorreu nos anos anteriores de elaboração do Projeto, durante este período de avaliação também houve a necessidade de se fazerem **reorientações e ajustamentos** ao calendário e ao orçamento de algumas atividades, justificadas, na sua maioria, por causa do necessário alinhamento entre atividades não realizadas no período previsto, pelo interesse na continuidade da aplicação de ferramentas participativas e ainda pela extensão da duração do Projeto.

A figura seguinte identifica o número total de atividades que tiveram ajustamentos, de cronograma e de orçamento, durante o terceiro ano do Projeto e a progressão de alterações efetuadas ao longo dos seus três anos, refletindo o acumulado o qual é coincidente com o resultado final do 9º quadrimestre. Deixa-se a nota de que não se encontram

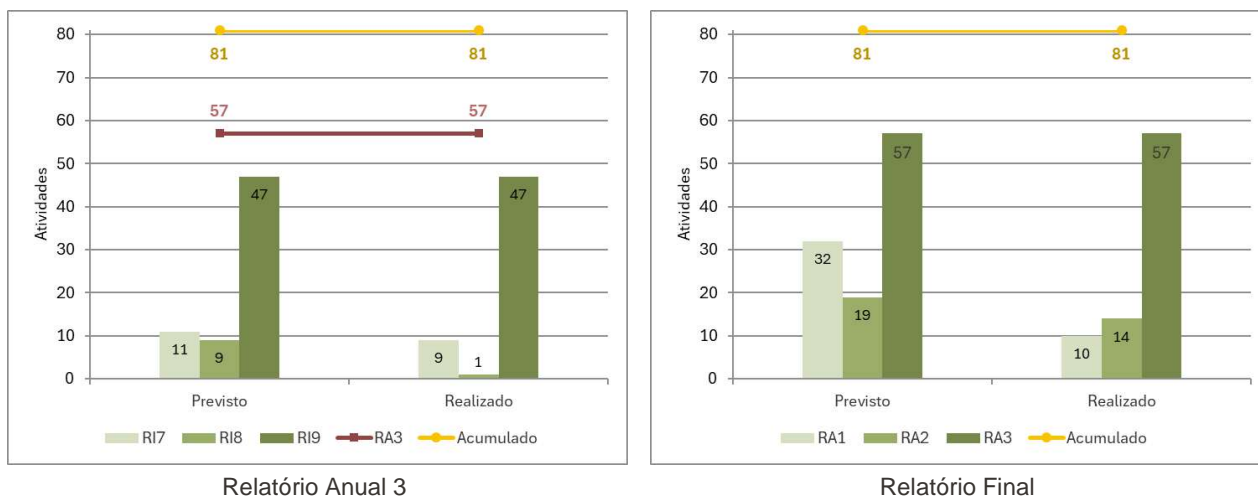
contabilizadas as vezes em que ocorreram reajustamentos à mesma atividade, sendo, no entanto, possível referir em termos de **Relatório Final** que ao longo do Projeto e no global das 81 atividades, foram feitas 176 as alterações aos calendários de execução, enquanto as efetuadas aos orçamentos perfazem um total de 190.

Figura 3.3 – Execução do Projeto. Reajustamentos ao cronograma e ao orçamento



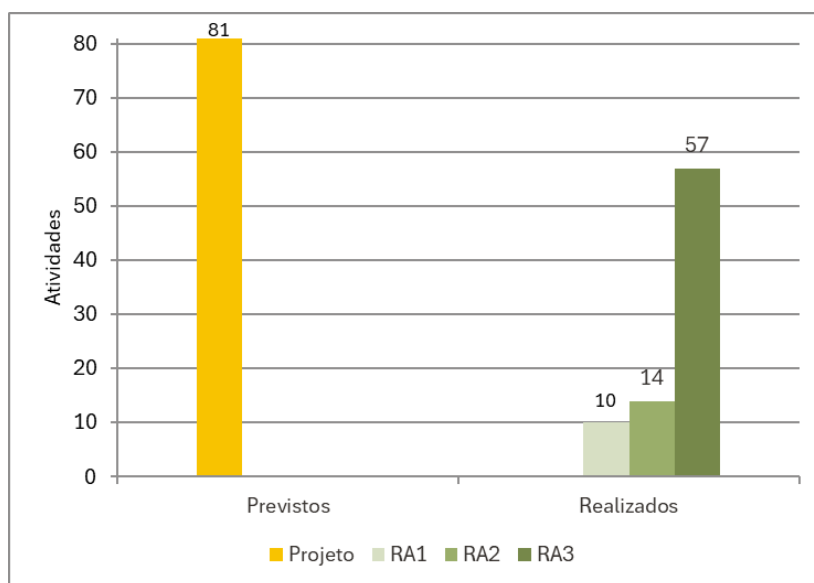
A análise à previsão que foi sendo efetuada ao longo deste terceiro ano nos respetivos Relatórios Intercalares 7, 8 e 9, no que respeita à perspetiva de conclusão de atividades que continuavam ativas de um quadrimestre para o seguinte, revela, como referido no subcapítulo 2.2.1, algum desfasamento na avaliação, justificado pelas alterações ao cronograma de execução das atividades que se foram efetuando e fundamentando. No entanto, regista-se que no final do 9º quadrimestre com todas as atividades ainda ativas encerradas, os desfasamentos anteriores foram anulados. A figura seguinte traduz esse desfasamento, refletindo o corrido nos dois períodos abordados neste documento – o 3º ano do Projeto e o seu global.

Figura 3.4 – Execução do Projeto. Conclusão de atividades previstas de um quadrimestre para o seguinte e o realizado



Assim, apesar do número elevado de atividades iniciadas e ativas ao longo dos três últimos quadrimestres, como é visível na Figura 3.1, ainda são poucos os produtos finalizados no 7º e 8º quadrimestres, correspondendo os mesmos às atividades ID21, ID23, ID45, ID50, ID53, ID66, ID67, ID68, ID69 e ID72, aos quais acrescem os 10 relatórios das atividades fechadas no primeiro ano e os 14 *outputs* entregues durante o segundo ano do Projeto, representando no total cerca de 42% de todos os *outputs* do Projeto, percentagem que sobe para os 100% com o encerramento do Projeto e o fecho das 47 atividades do 9º quadrimestre. Note-se que não estão aqui contabilizados os documentos “Plano de Comunicação do Projeto” e “Estratégia e Gestão de Redes Sociais”, os quais, apesar de terem sido entregues e constituírem *outputs* do Projeto, não são considerados uma fonte de verificação do mesmo.

Figura 3.5 – Execução do Projeto. Outputs



Em consonância, os indicadores de resultados refletem o referido anteriormente. É assim possível verificar que neste último ano do Projeto há alterações entre os três quadrimestres e nos três parâmetros – indicador, meta e fonte de verificação - devido ao facto do último quadrimestre corresponder ao final do Projeto, deixando de ter atividades “em execução” e “não executadas” e passando a ter uma taxa de 100% no “executado” do indicador e da fonte de verificação. Nos dois quadrimestres anteriores verificava-se o inverso com os três parâmetros no “em executado” com taxas que variam entre os 67% e os 96%.

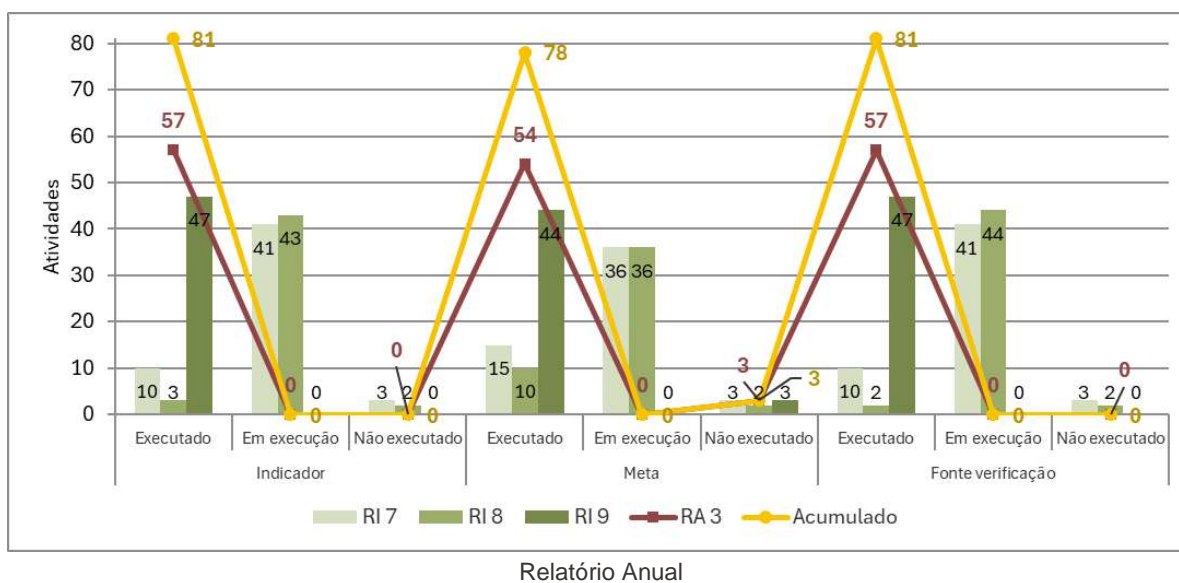
Já relativamente ao parâmetro “meta” é de referir que a taxa de execução no 9º quadrimestre ficou nos 93,6%, em resultado de não se ter atingido o valor estabelecido para três atividades (ID42, ID47 e ID48). Na ID42 este facto justifica-se porque coube às RB convocar os participantes para as sessões; nas ID47 e ID48 apesar da divulgação efetuada junto das RB, nas redes sociais e no portal digital (<https://www.reservasdabiosfera.pt/>), foram poucos os participantes que aderiram às sessões realizadas ficando-se muito aquém da meta estabelecida. A este respeito importa deixar a nota de que a meta estabelecida foi proposta no contexto antes pandemia COVID-19, que previa uma atuação no terreno que não foi possível efetuar obrigando à adoção de métodos e abordagens de implementação do Projeto diferentes, influenciando de forma direta o envolvimento e a participação nas sessões de formação.

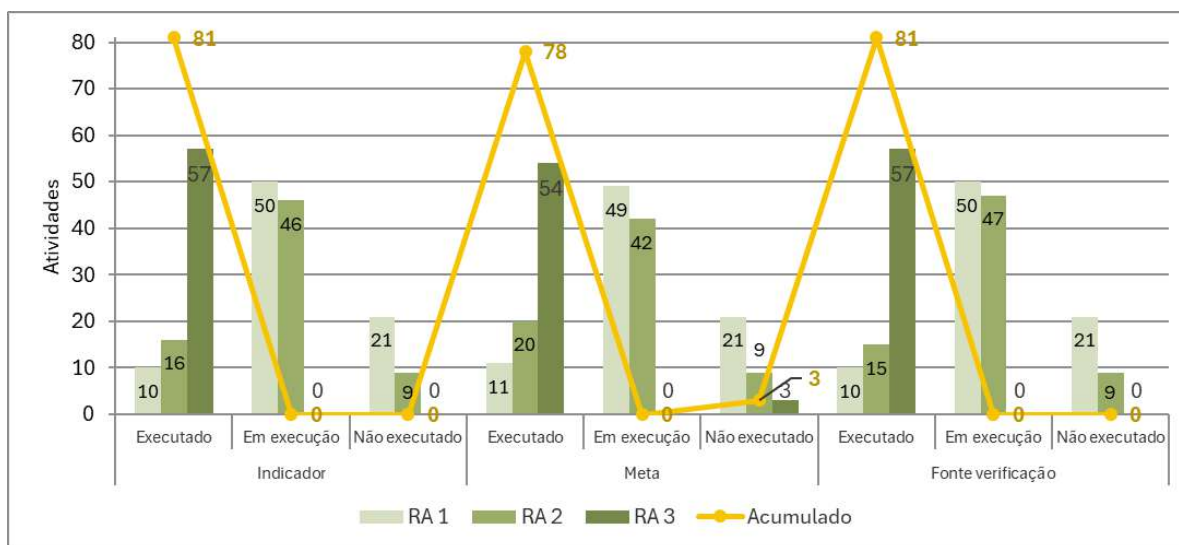
Por outro lado, é possível referir que, neste último quadrimestre, 15 atividades ultrapassaram as metas definidas (ID6, ID26, ID28, ID34, ID36, ID49, ID54, ID59, ID60, ID61, ID62, ID63, ID66, ID65, ID77), o que representa cerca de 32% das atividades deste período.

Em termos de **Relatório Final** e no geral das atividades do Projeto, verifica-se a tendência do aumento das taxas do “executado” nos parâmetros “indicador” e “meta” entre os três períodos anuais do Projeto e uma diminuição no parâmetro “fonte de verificação” entre o primeiro e o segundo ano, traduzindo bem o prolongar das várias atividades que foram vendo o seu cronograma de execução alterado, o que é alterado no último ano do Projeto onde se atinge os 100% de execução deste parâmetro do Projeto. No sentido contrário verifica-se que o “em execução” e “não executado” diminui, de ano para ano, nos três parâmetros atingindo, no final do terceiro ano, os 0,0% no indicador e na fonte de verificação, apresentando na meta uma taxa no “não executado” de 5,3%, pelo facto de não se ter atingido as metas de três atividades, como referido acima, percentagem que desce para 3,7% no acumulado geral das 81 atividades do Projeto.

Ainda em termos globais do Projeto importa referir que houve um total de 17 atividades que ultrapassaram a sua meta, adicionando-se a ID75 e ID76 às 15 atividades listadas anteriormente, o que representa 21% das atividades do Projeto, sendo que na sua maioria as metas foram em muito ultrapassadas, no mínimo duplicando.

Figura 3.6 – Execução do Projeto. Indicadores de resultados





Relatório Final

3.2 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

No que toca à comunicação do Projeto, seguindo o definido nos diferentes documentos de estratégia e planeamento de comunicação já disponibilizados⁷, o Projeto e as Reservas da Biosfera portuguesas continuam a surgir com regularidade em vários nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais.

Assente na identificação de oportunidades e de apresentação de propostas aos diferentes órgãos de comunicação social (OCS) sobre o Projeto, no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo mesmo e na monitorização de notícias relevantes para o Projeto e para a rede das Reservas da Biosfera portuguesas, continua-se a falar das Reservas da Biosfera. Divulga-se o Projeto e as suas atividades, comunicam-se eventos das RB portuguesas e dá-se a conhecer outras iniciativas relacionadas com as RB da UNESCO.

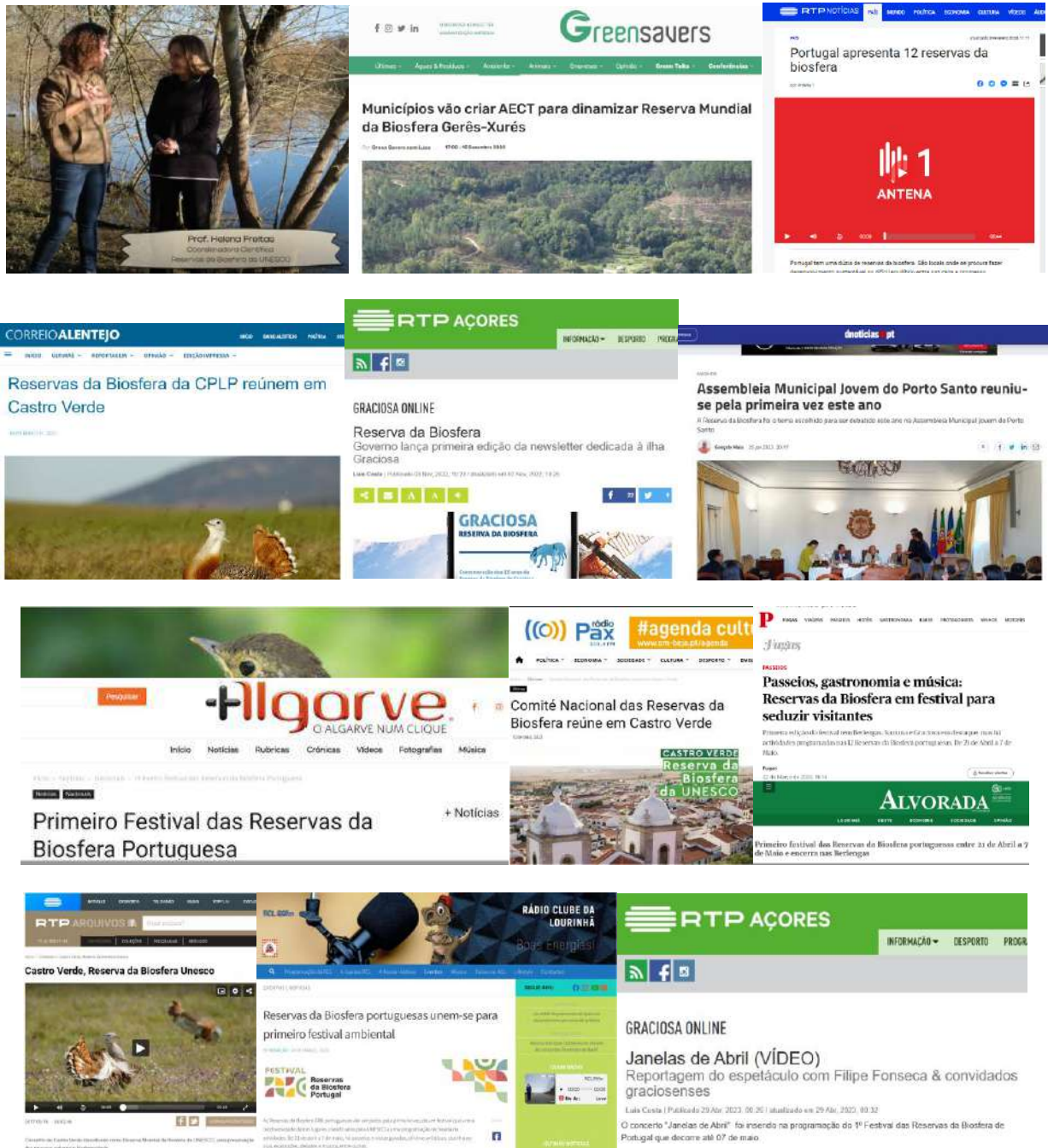
Este resultado é também fruto da implementação de uma nova rotina de partilha de informação entre as RB e a equipa de comunicação, suscitando um maior número de oportunidades de divulgação, em especial para as redes sociais, mas também da continuação de identificação de oportunidades mediáticas e de propostas aos OCS sobre o Projeto e as suas atividades que resultaram em participações dos seus porta-vozes em entrevistas (rádio, televisão e edições impressas de jornais nacionais e regionais ou digitais).

Da cobertura mediática notícias salienta-se a forte divulgação do 1º Festival das Reservas da Biosfera de Portugal, o decorreu entre 21 de abril e 7 de maio de 2023, com mais de 60 publicações, bem como do Seminário final do Projeto, do Dia Internacional das Reservas da Biosfera, comemorado pela primeira vez a 3 de novembro de 2022, do primeiro encontro da Rede de Reservas da Biosfera da CPLP, que ocorreu em Lisboa com a forte participação das RB portuguesas, e da criação do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) para dinamizar a Reserva Mundial da Biosfera Gerês-Xurés entre Portugal e Espanha, entre outras. Estas publicações surgiram, a título de exemplo, na RTP, na RPT Açores, na RTP Madeira, no jornal Público, no Diário de Notícias, no Jornal de Notícias, no site dos jornais de Leiria,

⁷ Plano de Comunicação do Projeto (junho 2021); Estratégia de Gestão de Redes Sociais (julho 2021) e o Plano de Comunicação – Estratégia de comunicação e Plano de Ação (novembro 2021)

Alvorada, Açoriano Oriental, Correio Alentejo, no Agroportal e nas rádios Antena 3 e Observador, Clube da Lourinhã, Rádio Pax, Rádio Castrense e Rádio Voz da Planície, entre muitos outros.

Figura 3.7 – Exemplos de publicações nos órgãos de comunicação social



RTP MADEIRA

ESTUDAR COM AUTONOMIA | MADEIRA 600 | PÁG. 1

SOCIEDADE

Reservas da Biosfera criam festival conjunto (áudio)

As reservas da Biosfera portuguesas vão ser palco de um festival conjunto. Entre 21 de abril e 7 de maio. A reserva da Santana e da Graciosa nos Açores acolhem a abertura do festival. Pedro Quintela da organização explica alguns dos momentos práticos

1ª Corrida da Biosfera e 6ª Caminhada da Biosfera

Paul do Sapalho, Geórgio - Geórgio
Gálgas

Primeiro Festival das Reservas da Biosfera arranca em abril

por Nuno Porteiro - RTP

Expresso 50

VALORIZAR TERRITÓRIOS E COLOCÁ-LOS NO MAPA É A APOSTA DO PROJETO DEDICADO ÀS RESERVAS DA BIOSFERA AGORA APRESENTADO

OBSERVADOR

Este natal assine o Observador com 50% de desconto

Anabela Trindade

Presidente do Comité Nacional para a UNESCO, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Portugal tem 12 Reservas da Biosfera com chancela da UNESCO. Vamos falar sobre isso?

Reservas da Biosfera da Região em foco em seminário em Lisboa

Disciplina de 30 de Setembro realizou-se em Lisboa, no Pavilhão de Exposições, o Seminário Final do projeto "Reservas da Biosfera: Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes".

Seminário Final do projeto Reservas da Biosfera: Territórios sustentáveis,

RÁDIO CASTROLIMENSE

RESERVA DA BIOSFERA DE CASTRO VERDE MARCA PRESENÇA NO SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO "RESERVAS DA BIOSFERA: TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS, COMUNIDADES RESILIENTES"

Reserva da Biosfera do Porto Santo assinala 3.º aniversário

3.º ANIVERSÁRIO RESERVA DA BIOSFERA

28/10

09:50 | Concentração na entrada para a vereda do Pico do Facho

Em simultâneo, a divulgação do Projeto continua a ser efetuada no seu website (www.reservasdabiosfera.pt), onde se atualiza a “agenda” e se publicam “notícias”.

A análise da performance nas redes sociais permite referir que desde a entrada do Projeto nas redes sociais, as páginas em todas as plataformas têm tido um crescimento sustentado, exclusivamente, em conteúdo orgânico. Ao longo deste último ano, o Instagram foi a rede social que registou o maior aumento de número de seguidores, sendo de realçar os seguintes conteúdos que obtiveram os melhores resultados e trouxeram novos seguidores: Dia Internacional das Reservas da Biosfera, apresentação do Projeto na Universidade Nacional de Yokohoma, no âmbito do lançamento da nova Cátedra UNESCO em Educação para a Sustentabilidade em Reservas da Biosfera e informação sobre COP 15; Dia Mundial da Vida Selvagem, a cobertura do Festival das Reservas da Biosfera de Portugal e o vídeo *reels* sobre a cabra bravia da RBT Gerês/ Xúres; património cultural da RBT Gerês-Xúres, divulgação do Concurso *Reels* e o convite para o Seminário Final feito pela Prof. Helena Freitas.

É igualmente de referir que a interação das páginas das Reservas e entidades parceiras e outras relacionadas com os territórios das RBp, aumentou os conteúdos relativos ao Seminário Final do Projeto, especialmente no caso do LinkedIn, onde os conteúdos pós-evento obtiveram melhores resultados, verificando-se no último quadrimestre do Projeto o crescimento da comunidade digital em todas as redes sociais, com realce para o aumento do alcance das contas no Instagram, cerca de 12 mil, e no Facebook que chegou a cerca de 16 mil contas.

A figura seguinte traduz o número de peças de comunicação publicadas durante o terceiro ano de execução do Projeto, quer tenham sido impulsionadas pelo Projeto, quer tenham surgido nos OCS através de outras iniciativas, sendo possível verificar que, neste período, as mesmas se traduzem numa métrica de 45 peças por mês.

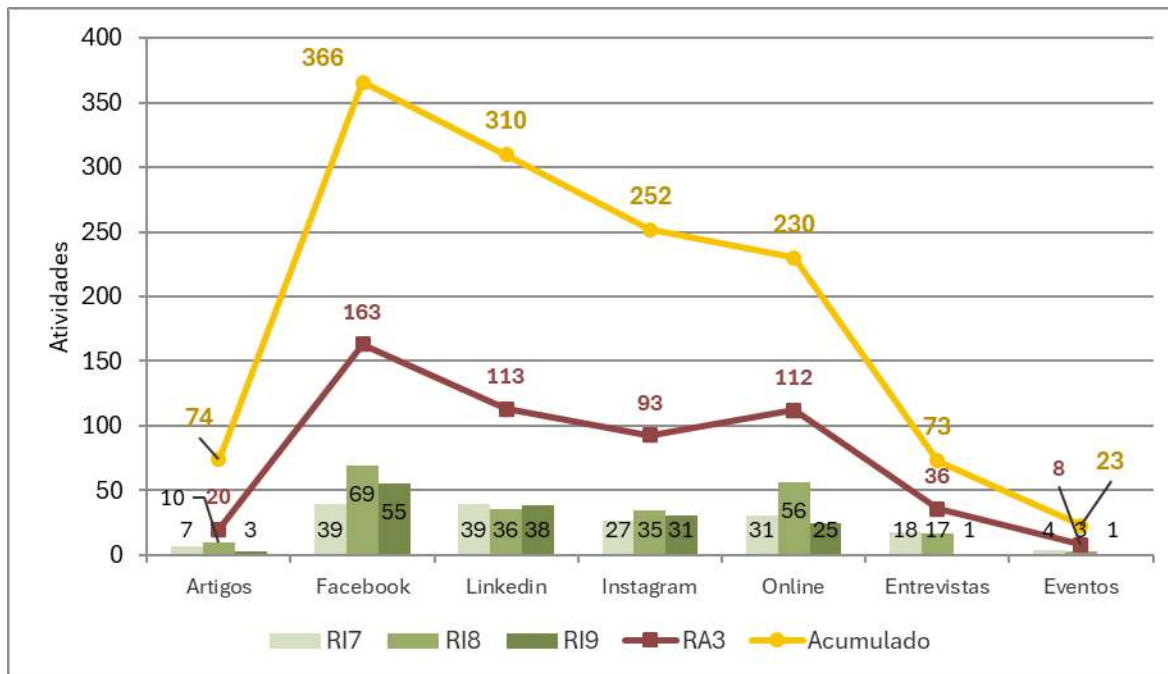
No cômputo geral de **Relatório Final**, pela leitura da mesma figura abaixo, verifica-se alguma variação entre os períodos anuais do Projeto, o que é justificado pelo facto de no primeiro ano se estar a iniciar e a implementar a rotina de comunicação, no segundo ano se estar em pleno, com diversas atividades e eventos impulsionadores de notícias como foram as primeiras Olimpíadas Nacionais da Reservas da Biosfera e a reunião anual dos EEA Grants no Porto Santo, coincidente com a assinatura da 2ª Adenda ao Contrato do Projeto, assinalando a inclusão da RB Ilha do Porto Santo no mesmo e, já neste último ano do Projeto se estar a fechar, sendo contudo de destacar os eventos do Festival das Reservas da Biosfera e do Seminário Final.

Neste âmbito é possível referir que o número de peças de comunicação por mês foi de 15, 50 e 45, respetivamente no primeiro, segundo e terceiro ano.

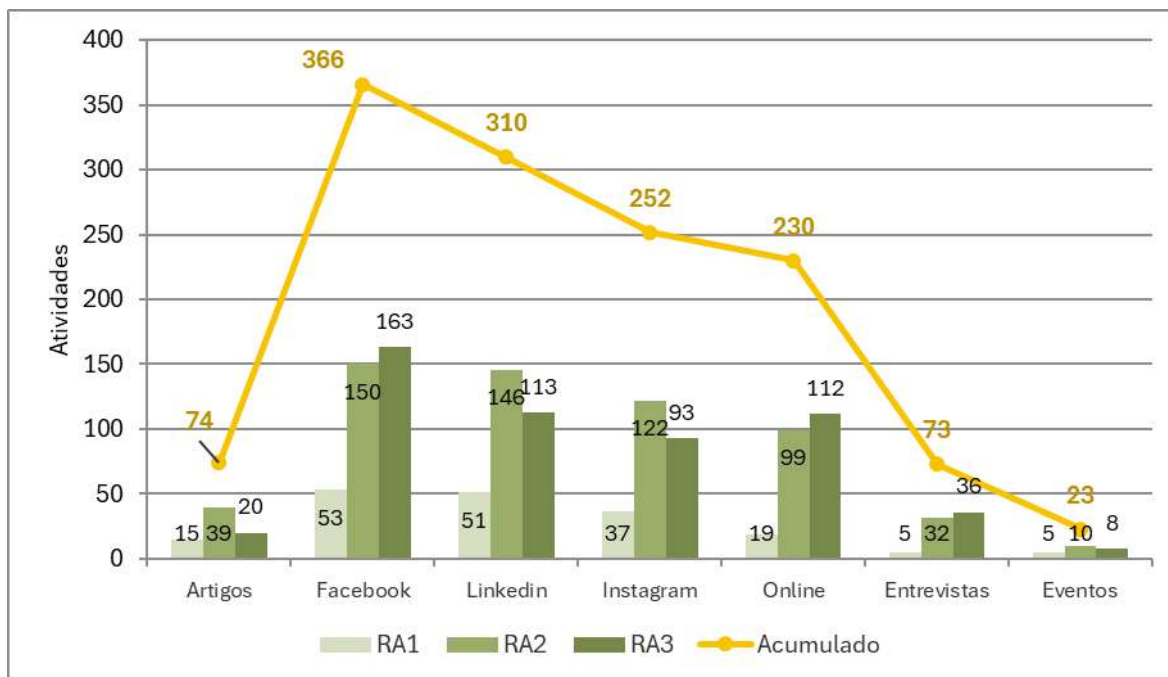
Por sua vez, a análise do acumulado permite destacar o peso das redes sociais, nitidamente a principal via de comunicação do Projeto e das RB com uma média de 26 *posts* por mês, não sendo, contudo, de descurar o número de artigos e entrevistas que no total traduzem uma métrica de cerca de 4 por mês.

Importa, ainda, deixar a ressalva de que o Projeto não possui um serviço de *clipping* profissional, pelo que haverá mais notícias publicadas que as referidas.

Figura 3.8 – Comunicação e divulgação do Projeto



Relatório Anual



Relatório Final

Página deixada propositadamente em branco

4 DESCRIÇÃO DOS CUSTOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO FINANCEIRO

Relembra-se que as alterações orçamentais efetuadas, tal como apresentado na 6ª revisão do Anexo I, bem como as revisões de pedidos de pagamentos anteriores relacionadas com a afetação real dos recursos humanos da Quaternaire Portugal, refletem-se nas taxas de execução financeira, introduzindo alterações às percentagens apresentadas nos anteriores Relatórios Intercalares e Anuais, pelo que a leitura deste capítulo deverá ser efetuada com essa ressalva.

Na tabela seguinte, identificam-se as alterações resultantes da aplicação do método de afetação real dos recursos humanos nas atividades da responsabilidade da Quaternaire Portugal.

Tabela 4.1 – Recursos humanos QP. Verbas imputadas a atividades encerradas

ID	Designação	Período de fecho da atividade	Montante imputado	Peso no total do executado dos custos com RH do
Relatório Intercalar 6				
7	Desenvolvimento do conceito de Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das RB	Rel Intercalar 3	152,86€	0,43%
17	Análise das dinâmicas do tecido socioeconómico	Rel Intercalar 4	117,50€	
39	Análise benchmarking de indicadores de Desenvolvimento Sustentável (DS) utilizados nas redes de RB da UNESCO	Rel Intercalar 5	285,97€	
57	Conceção do Plano de Comunicação	Rel Intercalar 4	9,99€	
58	Estratégia e Identidade de marca (Tom, Assinatura e Mensagens de comunicação, Logótipo e Brandbook)	Rel Intercalar 4	25,58€	
71	Elaboração de Plano de Sensibilização para diferentes públicos	Rel Intercalar 4	45,80€	
Relatório Intercalar 7				
35	Roteiros turísticos das Reservas da Biosfera portuguesas (integra catálogo de ações piloto)	Rel Intercalar 6	360,21€	0,61%
39	Análise benchmarking de indicadores de Desenvolvimento Sustentável (DS) utilizados nas redes de RB da UNESCO	Rel Intercalar 5	285,69€	
46	Diagnóstico de necessidades de formação que suportará o seu planeamento	Rel Intercalar 6	184,84€	
Relatório Intercalar 9				
66	Estratégia de planeamento de meios	Rel Intercalar 7	11,51€	0,05%
67	Estratégia de planeamento de meios - Imprensa	Rel Intercalar 7	11,92€	
68	Estratégia de planeamento de meios - Rádio	Rel Intercalar 7	5,26€	
69	Estratégia de planeamento de meios - Digital	Rel Intercalar 7	10,34€	
72	Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais	Rel Intercalar 7	55,65€	

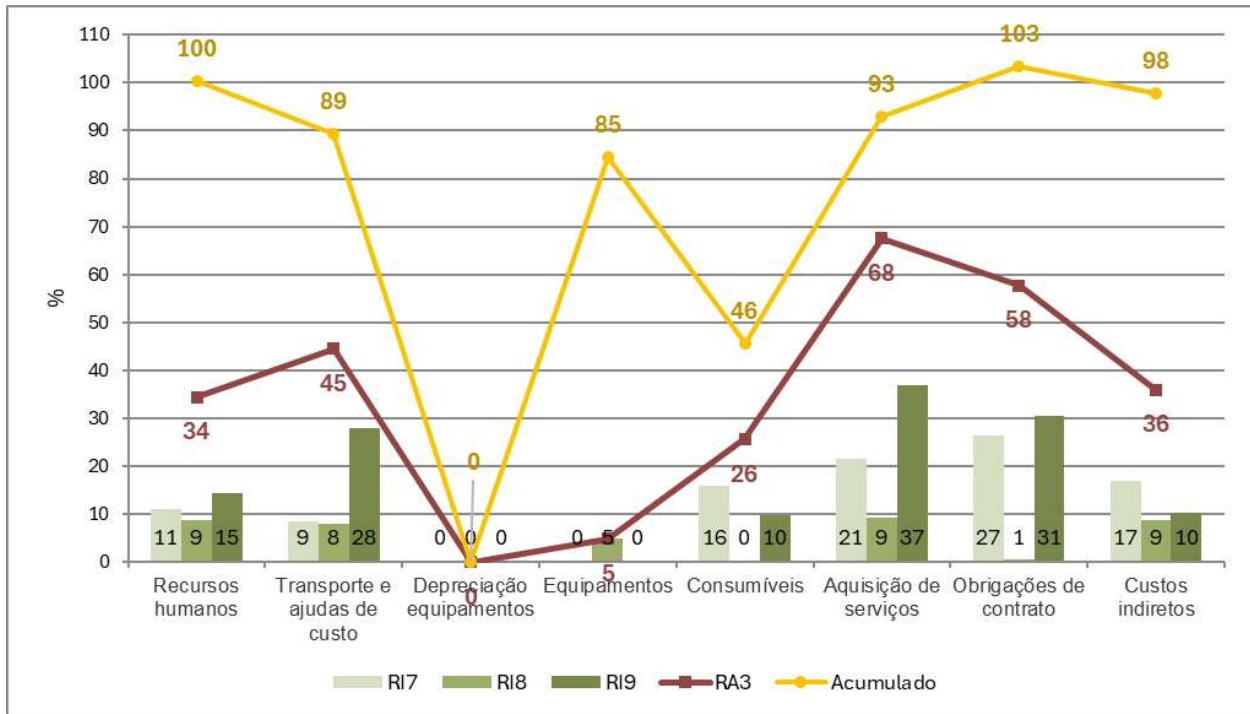
Com base no Anexo 17 - Lista de documentos justificativos de despesa onde estão registadas todas as despesas apresentadas pelo Promotor e Parceiros, o qual acompanha os Relatórios Intercalares com os respetivos documentos justificativos, verifica-se que o valor total de despesas acumulado neste terceiro ano é de 999 048,01 €, representando 45% do total de despesas acumulado. Em termos gerais, o total dos custos executados correspondem a 96,9% do valor total do Projeto, apresentando-se na tabela e figuras seguintes um resumo das percentagens executadas por rubrica e por quadrimestre.

Tabela 4.2 – Progressão financeira. Custos do Projeto

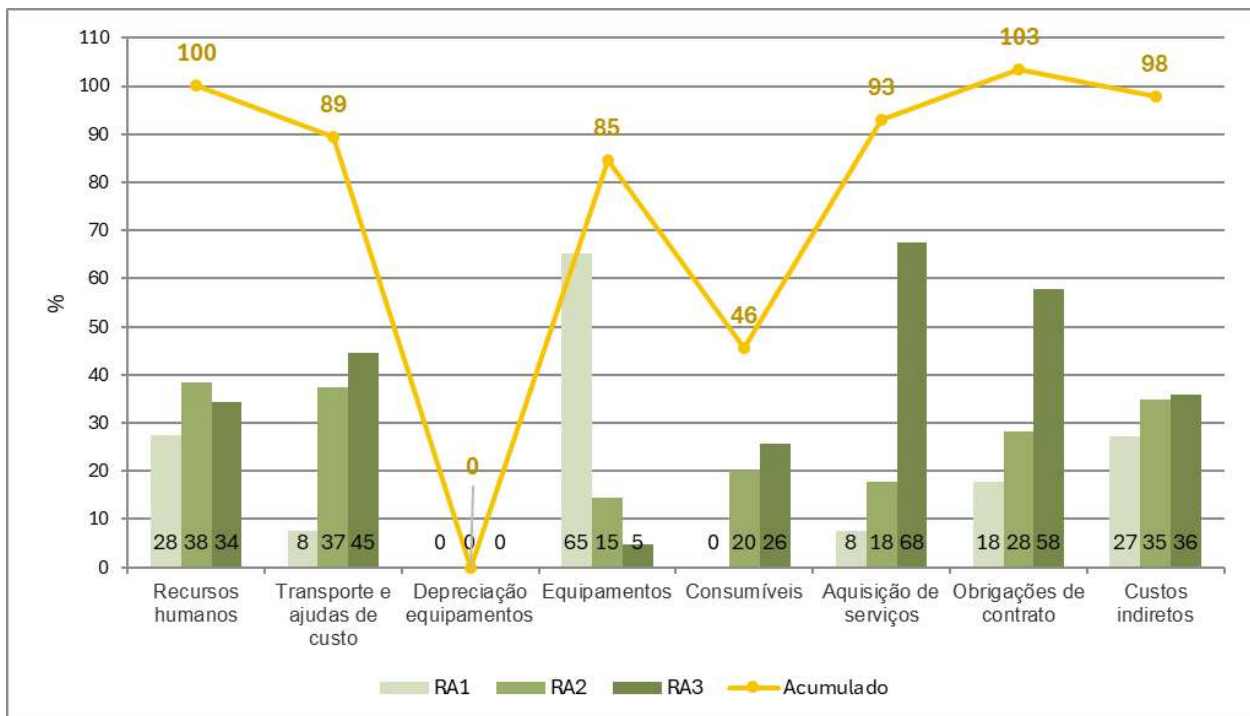
Total previsto	%			%	
	(executado do período s/ total previsto)			(executado acumulado s/ total)	
	1 nov. 2022 – 28 fev. 2023	1 mar 2023 – 30 jun 2023	1 jul 2023 – 30 nov 2023	RA 3	RF
Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a					
1 234 650,96€	11,11%	8,76%	14,51%	34,38%	100,25%
Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b					
181 751,24€	8,53%	7,95%	28,05%	44,53%	89,46%
Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4					
0,00€	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2					
18 841,61€	0,00%	4,83%	0,00%	4,83%	84,52%
Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e					
11 260,64€	15,89%	0,00%	9,77%	25,66%	45,60%
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f					
574,577,85€	21,46%	9,21%	36,90%	67,57%	92,96%
Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g					
9 590,46€	26,51%	0,65%	30,58%	57,75%	103,47%
Custos indiretos					
267 161,90€	16,91%	8,77%	10,26%	35,94%	97,90%

Nota: Os montantes apresentados incluem as verbas do parceiro PC&A, refletindo a totalidade do Projeto.

Figura 4.1 – Progressão financeira. Custos do Projeto



Relatório Anual



Relatório Final

A leitura da progressão do total dos custos executados nos três quadrimestres do terceiro ano do Projeto permite referir que no 7º quadrimestre o total dos custos realizados correspondem a 67,6%, subindo para 76,3% no 8º quadrimestre e no 9º quadrimestre para 96,9%, percentagem coincidente com o total da execução financeira no final do Projeto.

Em todos os quadrimestres deste último ano do Projeto, a rubrica **Custos com recursos humanos** é das que maior peso apresenta (42%, 54% e 38%, respetivamente, do total reportado em cada quadrimestre), a par da rubrica **Custos com a aquisição de serviços a terceiros** a qual apresenta despesas que correspondem às percentagens de 38%, 26% e 45 % do total dos custos da rubrica reportado em cada quadrimestre.

Relativamente às restantes rubricas é de destacar a relacionada com **Custos com transportes e ajudas de custo para deslocações** a qual passa de um peso de 5% no 7º quadrimestre para 7% no 8º quadrimestre, subindo para 11% no 9º quadrimestre, verificando-se que as demais rubricas possuem sempre um peso igual a 1% ou a 0%.

Em termos de **Relatório Final**, referindo a evolução anual do total dos custos executados relativamente às verbas previstas do Projeto, verifica-se que a execução financeira no primeiro ano corresponde a cerca de 21% do executado, subindo para cerca de 53% no segundo ano e atingindo os 97% no final do Projeto.

Por último, indo ao encontro da recomendação efetuada pela SGA, no âmbito da avaliação ao Relatório Intercalar 8, apresenta-se na tabela seguinte os custos totais das atividades por parceiro.

Tabela 4.3 – Custos totais das atividades por parceiro

ID	1º Ano			2º Ano			3º Ano			TOTAL	% de execução
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	4º Quad	5º Quad	6º Quad	7º Quad	8º Quad	9º Quad		
Quatenaire Portugal											
Gestão	36 372,26	37 346,21	39 856,84	45 189,05	36 889,68	52 393,80	53 643,66	42 558,04	58 337,20	402 586,74	101,46%
1	3 475,96	697,03	374,08	209,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 756,72	100,00%
2	10 308,38	2 157,75	1 046,86	559,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 072,67	100,00%
3	1 798,84	4 964,14	592,20	585,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 940,93	100,00%
7	0,00	2 811,53	4 954,87	612,54	0,00	152,86	0,00	0,00	0,00	8 531,80	100,00%
8	0,00	2 998,85	2 604,78	433,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 037,37	100,00%
9	0,00	0,00	1 700,78	127,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 827,82	100,00%
17	212,64	1 477,14	3 527,85	1 236,88	0,00	117,50	0,00	0,00	0,00	6 572,01	100,00%
20	0,00	482,46	7 466,15	6 460,39	641,14	1 370,96	309,64	1 863,87	2 703,17	21 297,78	103,77%
31	0,00	0,00	0,00	0,00	1 574,31	862,13	1 963,76	6 014,96	20 426,21	30 841,37	96,20%
32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 763,60	12 151,44	14 915,04	106,54%
33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 077,47	2 077,47	123,66%
34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 225,87	2 225,87	116,54%
35	0,00	400,65	1 400,80	2 777,23	1 819,72	2 340,10	360,21	0,00	0,00	9 098,71	100,00%
38	0,00	0,00	153,96	864,05	3 006,79	1 966,77	1 453,22	2 582,93	3 878,28	13 906,00	98,76%
39	0,00	0,00	0,00	1 383,06	2 111,17	285,97	285,69	0,00	0,00	4 065,89	100,00%
40	0,00	0,00	0,00	0,00	1 147,54	1 494,69	177,13	2 276,65	2 558,66	7 654,67	101,25%
41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	486,81	449,94	936,75	46,37%
42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	866,31	950,96	1 817,27	91,78%
44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 267,39	901,48	3 168,87	90,02%
45	2 988,71	3 033,27	3 077,56	1 701,65	1 819,72	2 340,95	4 716,73	5 122,00	0,00	24 800,59	100,00%
46	0,00	867,11	3 528,34	3 675,26	1 415,89	963,42	184,84	0,00	0,00	10 634,85	100,00%
47	0,00	0,00	0,00	92,59	572,92	2 559,95	249,92	567,03	1 316,67	5 359,08	106,33%
48	0,00	165,96	16,47	795,81	286,95	387,75	288,79	925,78	2 107,90	4 975,41	110,56%
49	0,00	0,00	0,00	0,00	1 623,86	121,81	128,33	1 246,92	877,50	3 998,42	94,53%
54	0,00	0,00	230,13	19,15	0,00	19,36	0,00	7 124,97	1 189,42	8 583,03	83,49%

ID	1º Ano			2º Ano			3º Ano			TOTAL	% de execução
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	4º Quad	5º Quad	6º Quad	7º Quad	8º Quad	9º Quad		
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 824,38	74 776,20	76 600,58	82,19%
56	0,00	704,15	2 976,73	96,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 777,69	100,00%
57	0,00	2 069,01	2 574,07	214,59	0,00	9,99	0,00	0,00	0,00	4 867,66	100,00%
58	0,00	777,66	523,02	14 431,40	0,00	25,58	0,00	0,00	0,00	15 757,66	100,00%
59	0,00	150,64	10 733,87	1 822,93	801,90	849,97	338,07	160,56	432,27	15 290,21	94,97%
60	0,00	1 550,64	6 860,11	1 841,76	193,01	537,99	60,54	0,00	157,46	11 201,51	91,49%
61	0,00	150,64	2 701,02	3 649,22	352,11	2 235,53	543,05	150,00	38 213,54	47 995,11	93,82%
62	0,00	1 550,64	3 332,80	914,45	3 629,72	1 618,74	1 888,07	15 707,33	23 902,30	52 544,05	98,17%
63	0,00	0,00	211,20	1 606,30	1 749,33	9 309,34	9 304,82	1 017,41	24 175,78	47 374,18	100,80%
64	0,00	0,00	0,00	4 200,00	3 531,15	1 324,31	553,33	8 172,77	6 528,58	24 310,14	79,97%
65	0,00	0,00	1 000,00	1 180,78	1 218,91	1 133,44	550,55	12 585,87	11 485,03	29 154,58	98,16%
66	0,00	0,00	0,00	513,76	159,09	111,91	106,81	0,00	11,51	903,08	99,93%
67	0,00	0,00	0,00	2 407,98	1 216,36	327,60	199,59	0,00	11,92	4 163,45	99,99%
68	0,00	0,00	0,00	0,00	1 050,00	0,00	69,23	0,00	5,26	1 124,49	100,00%
69	0,00	0,00	0,00	4 864,52	8 400,00	14 145,67	16 951,54	0,00	10,34	44 372,07	100,00%
71	54,83	350,57	43,52	538,02	0,00	45,80	0,00	0,00	0,00	1 032,74	100,00%
72	0,00	0,00	0,00	3 675,55	442,15	177,50	482,37	0,00	55,65	4 833,22	99,95%
77	0,00	365,94	345,94	842,00	3 615,12	7 775,46	2 773,95	5 082,42	3 608,43	24 409,26	103,28%
Total	55 211,62	65 071,99	101 833,95	109 523,59	79 268,54	107 006,84	97 583,84	121 368,01	295 526,44	1 032 394,81	97,73%
Universidade de Coimbra											
15	4 628,00	13 483,28	3 801,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 912,61	100,00%
16	0,00	8 432,68	4 558,34	969,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 960,23	96,35%
21	0,00	9 193,76	5 756,56	2 959,35	11 977,02	15 921,63	1 231,14	0,00	0,00	47 039,46	100,79%
22	0,00	1 404,74	5 419,35	5 979,36	3 966,45	2 627,87	0,00	0,00	0,00	19 397,76	100,00%
23	0,00	0,00	1 409,51	4 562,06	3 636,34	4 217,74	7 846,52	0,00	0,00	21 672,17	100,00%
24	0,00	0,00	1 001,41	5 107,86	2 308,22	1 429,92	10 676,62	0,00	1 099,74	21 623,77	100,00%
25	0,00	0,00	329,20	3 728,42	5 649,19	726,88	6 649,17	4 374,43	7 139,64	28 596,93	97,44%
26	0,00	0,00	1 110,49	4 660,85	3 589,43	3 089,10	2 041,50	9 534,99	0,00	24 026,38	100,00%
27	0,00	0,00	0,00	1 679,07	3 689,91	2 574,23	446,60	3 483,66	0,00	11 873,47	100,00%
28	0,00	0,00	0,00	1 741,23	7 285,46	2 955,52	661,16	0,00	10 570,31	23 213,67	100,00%
29	0,00	0,00	0,00	0,00	373,07	5 770,44	0,00	2 283,56	10 100,52	18 527,59	99,81%
30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 108,78	659,33	4 954,40	0,00	8 722,51	100,00%
51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414,48	3 150,64	13 366,56	16 931,67	95,66%
52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	538,71	0,00	8 738,15	9 276,86	85,72%
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 989,33	15 989,33	97,41%
Total	4 628,00	32 514,46	23 386,19	31 387,41	42 475,09	42 422,11	31 165,23	27 781,68	67 004,24	302 764,41	97,51%
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas											
4	1 003,00	3 376,34	4 881,93	4 461,08	3 615,23	1 159,47	606,78	3 523,61	4 190,08	26 817,51	86,82%
5	0,00	2 532,85	148,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 681,30	99,90%
6	0,00	1 553,57	1 977,57	1 360,19	5 344,84	324,92	39,91	0,00	0,00	10 601,02	99,99%
10	0,00	0,00	0,00	2 785,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 785,38	100,00%
11	0,00	0,00	0,00	1 363,88	104,06	2 514,82	59 189,56	0,00	23 344,17	86 516,49	105,88%
12	0,00	0,00	1 102,79	1 044,90	3 029,46	6 513,83	28 429,84	0,00	19 619,73	59 740,55	102,65%
13	0,00	552,32	1 777,41	1 958,92	1 729,97	148,57	0,00	0,00	0,00	6 167,19	100,00%
14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 964,20	3 614,66	1 800,00	2 250,00	9 628,87	67,48%

ID	1º Ano			2º Ano			3º Ano			TOTAL	% de execução
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	4º Quad	5º Quad	6º Quad	7º Quad	8º Quad	9º Quad		
36	0,00	5 812,43	4 643,38	12 502,11	11 390,63	3 233,30	14 998,35	4 981,18	4 883,25	62 444,64	87,35%
37	0,00	0,00	0,00	1 517,78	3 478,13	2 892,86	2 031,35	0,00	0,00	9 920,12	99,90%
43	0,00	0,00	0,00	1 134,59	344,84	162,46	19,96	0,00	0,00	1 661,84	99,51%
70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813,63	1 310,24	0,00	2 123,87	36,68%
81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	538,64	1 479,87	2 018,51	34,86%
Total	1 003,00	13 827,52	14 531,53	28 128,83	29 037,16	18 914,44	109 744,05	12 153,67	55 767,10	283 107,29	93,75%
PC&A – Consultores de Marketing Estratégico, Lda											
56	6 922,63	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 922,63	100,00%
57	3 239,75	6 388,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 628,02	100,00%
58	0,00	13 853,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 853,14	100,00%
Total	10 162,38	21 241,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 403,79	100,00%
Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia											
18	6 083,77	5 493,63	3 939,61	3 158,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 675,99	95,65%
19	311,95	6 574,78	7 476,71	4 317,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 680,46	95,67%
50	0,00	0,00	0,00	7 575,10	13 307,12	10 647,92	6 610,90	0,00	0,00	38 141,03	98,10%
53	0,00	0,00	0,00	8 553,41	17 782,03	16 493,87	6 709,06	0,00	0,00	49 538,36	91,97%
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	6 395,72	12 068,41	11 416,32	23 604,51	31 089,15	27 141,78	13 319,95	0,00	0,00	125 035,84	94,16%
Ordem dos Biólogos											
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 335,64	2 335,64	61,97%
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	0,00	0,00	0,00	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50	99,99%
76	0,00	0,00	0,00	3 077,86	23 598,62	7 032,73	0,00	0,00	0,00	33 709,21	100,00%
Total	0,00	0,00	0,00	3 262,36	23 598,62	7 032,73	0,00	0,00	2 335,64	36 229,35	96,19%
Keep – Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta											
78	0,00	0,00	0,00	1 281,41	7 798,82	803,66	13 997,67	5 881,41	0,00	29 762,97	87,20%
80	0,00	8 302,98	8 712,81	9 378,38	7 214,25	4 318,25	0,00	0,00	0,00	37 926,67	97,22%
Total	0,00	8 302,98	8 712,81	10 659,79	15 013,07	5 121,91	13 997,67	5 881,41	0,00	67 689,64	92,55%
University of Bergen											
15	901,75	0,00	1 664,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 566,44	100,03%
16	901,75	0,00	1 661,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 563,15	99,90%
21	0,00	0,00	2 546,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 546,59	99,25%
22	0,00	0,00	2 566,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 566,53	100,03%
23	0,00	0,00	2 566,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 566,53	100,03%
24	0,00	0,00	925,14	1 640,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 565,73	100,00%
26	0,00	0,00	0,00	6 550,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 550,72	100,00%
28	0,00	0,00	0,00	2 727,19	0,00	0,00	4 366,06	0,00	0,00	7 093,25	100,00%
29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 206,49	0,00	0,00	3 206,49	100,01%
51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 690,60	0,00	0,00	2 690,60	99,99%
52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 180,72	0,00	0,00	2 180,72	100,00%
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 081,27	3 081,27	100,63%
Total	1 803,50	0,00	11 930,89	10 918,50	0,00	0,00	12 443,87	0,00	3 081,27	40 178,03	100,00%

ID	1º Ano			2º Ano			3º Ano			TOTAL	% de execução
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	4º Quad	5º Quad	6º Quad	7º Quad	8º Quad	9º Quad		
Nordhordland Utviklingsselskap IKS											
21	0,00	0,00	5 624,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 624,83	100,00%
24	0,00	0,00	1 338,25	2 680,90	1 208,34	0,00	0,00	0,00	0,00	5 227,49	100,00%
26	0,00	0,00	0,00	0,00	1 973,72	0,00	0,00	0,00	0,00	1 973,72	100,00%
51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 536,69	5 536,69	100,67%
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 347,50	8 990,81	18 338,31	99,80%
Total	0,00	0,00	6 963,08	2 680,90	3 182,06	0,00	0,00	9 347,50	14 527,50	36 701,04	100,00%
Icelandic National Commission for UNESCO											
54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	0,00	4 218,07	6 218,07	103,63%
55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 781,93	3 781,93	94,55%
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	0,00	8 000,00	10 000,00	100,00%

Página deixada propositadamente em branco

5 DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS GERAIS DOS EEA GRANTS E DO PROGRAMA AMBIENTE

No âmbito dos EEA Grants 2014-2021, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, na qualidade de Doadores, financiam em 15 Estados Membros da União Europeia iniciativas e projetos que pretendem reduzir as disparidades sociais e económicas, reforçando as relações bilaterais com os estados beneficiários, sendo que, de acordo com o Memorando de Entendimento assinado com Portugal, em 2017, o Projeto em desenvolvimento enquadra-se nas áreas de “Ambiente, Energia, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”.

De acordo com o Aviso de Concurso⁸, o projeto selecionado no âmbito deste aviso contribuirá para a execução do objetivo n.º 2 do ‘Programa Ambiente’ “FOMENTO DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS RESERVAS DA BIOSFERA PORTUGUESAS.” e do respetivo Output 2.1 “Capacidade de gestão das Reservas da Biosfera aumentada”, através do desenvolvimento de várias tipologias de ações e materiais que servirão de ferramentas de trabalho para uma melhor gestão e implementação das Reservas da Biosfera no território (...).

Na tabela seguinte descrevem-se os indicadores e as metas para os quais o projeto a financiar irá contribuir, atualizados em resultado da integração da RB Ilha do Porto Santo no Projeto.

Tabela 5.1 – Programa Ambiente, indicadores e metas

Área Programática (PA) Objetivo	Resultado esperado	Indicador	Unidade de medida	Fonte de Verificação	Frequência de Reporte	Valor de base	Ano Base	Meta
PA11 Objetivo 2	FOMENTO DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS RESERVAS DA BIOSFERA	Número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera.	Número	Dados do Promotor do Projeto	Anual (APR)	0	N/A	320125
Output 2.1	Capacidade de gestão das Reservas da Biosfera aumentada.	Número de Reservas da Biosfera onde as medidas foram implementadas.	Número	Dados do Promotor do Projeto	Semestral	0	N/A	6
		Número de profissionais treinados (desagregado por género).	Número	Dados do Promotor do Projeto	Semestral	0	N/A	24
		Número de planos de desenvolvimento sustentável para Reservas da Biosfera desenvolvidos.	Número	Dados do Promotor do Projeto	Semestral	0	N/A	12

Fonte: Secretaria Geral do Ambiente e da Ação Climática, 2019. *Aviso #3 – Projetos para o fomento de modelos de desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera portuguesas* e a informação recebida da SGA a 7 de novembro de 2022.

⁸ Secretaria Geral do Ambiente e da Ação Climática, 2019. *Aviso #3 – Projetos para o fomento de modelos de desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera portuguesas*

Destaca-se, ainda, do Aviso de Concurso que os *grandes desafios que se colocam às Reservas da Biosfera portuguesas são o conhecimento do seu significado e da importância da sua existência, o aumento da sua visibilidade, a necessidade de utilizar novas formas de comunicar, o reforço do envolvimento de todos os atores locais e a promoção da qualidade e atratividade destes territórios. Neste contexto, o Conhecimento, a Capacitação e a Comunicação são os três domínios essenciais à afirmação da identidade das Reservas da Biosfera no sentido de:*

- a) *Valorizar os territórios que constituem as Reservas da Biosfera como laboratórios vivos de sustentabilidade, promovendo a qualidade de vida dos seus habitantes;*
- b) *Aumentar a visibilidade, o conhecimento e a capacidade de gestão destes espaços através de instrumentos que promovam a afirmação e a identidade dos 11 territórios classificados como Reservas da Biosfera.*

Em resposta ao enunciado, no âmbito da candidatura apresentada, a proposta desenvolvida refere no ponto sobre a demonstração da coerência entre os objetivos, atividades, resultados e impactos esperados (Parte C), o seguinte:

O projeto está organizado por forma a articular os eixos prioritários do conhecimento, capacitação e comunicação, numa abordagem estratégica coletiva e orientada para a valorização do conjunto dos territórios das Reservas da Biosfera (RB), entendidos como laboratórios vivos de sustentabilidade e modelos da Agenda 2030 e dos seus ODS, visando promover uma maior visibilidade nacional e internacional, e dinamizar um plano de capacitação inovador, abrangente e dirigido à qualidade de vida e prosperidade das comunidades.

O racional estratégico dos Planos de Desenvolvimento Sustentável das RB, entendidos como instrumentos de reforço e inovação das estratégias locais de desenvolvimento sustentável, estruturam-se com base nas iniciativas relacionadas com o mapeamento, priorização e valorização dos serviços dos ecossistemas, numa aposta no conhecimento, com o apoio do sistema científico e tecnológico nacional e redes internacionais, incorporando o saber transmitido pelas comunidades. As iniciativas relacionadas com o registo e valorização das memórias das comunidades e dos territórios, contarão com a participação ativa dos atores locais, e serão fundamentais para fomentar uma maior apropriação identitária - os territórios e os seus recursos -, e gerar oportunidades para a economia local. A valorização da identidade e dos recursos endógenos, numa leitura harmoniosa e sinérgica do Homem (cultura) e da Natureza, garante a promoção efetiva dos valores percebidos pelas comunidades e pelos agentes económicos.

As iniciativas associadas à criação e desenvolvimento de uma plataforma digital única e versátil, constituirá desde logo uma interface de comunicação e interação privilegiada entre as RB (redes nacional e internacionais), com as populações e com o público em geral. Esta ferramenta de gestão, diálogo e informação terá múltiplas valências, registando a informação coletiva das RB, apoiando o desenvolvimento e monitorização de ações piloto de economia e comércio local e ainda a promoção turística das RB. Permitirá ainda potenciar a capacitação e o conhecimento através de dinâmicas de ciência aberta e ciência cidadã, tornando mais operacional o desígnio de laboratório vivo de sustentabilidade.

As iniciativas associadas ao eixo de capacitação, estão inscritas num plano global e coerente, dirigido a todas as RB, e destinam-se aos técnicos, administradores, comunidades, e promotores da economia local. Visam corresponder aos interesses e expectativas das RB e serão asseguradas pelas universidades envolvidas, com o apoio das 3 cátedras Unesco e pelo sistema científico e tecnológico que será chamado a colaborar em iniciativas complementares. A abordagem proposta no domínio da capacitação visa melhorar as competências e as práticas de gestão e cooperação das RB, individualmente e em rede, e ligadas a domínios suscetíveis de impulsionar a economia local, desde o turismo sustentável ao empreendedorismo, com a valorização e promoção dos recursos endógenos dos territórios.

O plano global de comunicação proposto para as RB nacionais, visa o reforço da sua visibilidade e uma articulação mais eficaz das iniciativas de promoção da rede de RB, e o fomento das oportunidades de cooperação nacional e internacional. Propõe-se um plano de sensibilização dirigido às populações e aos atores de desenvolvimento local para a importância das RB que no sector escolar se corporiza nas Olimpíadas da Biologia complementado pela criação dos cuidadores das RB.

A enorme experiência da coordenação do projeto assegura uma maior visibilidade e presença das RB portuguesas na rede Mundial de RB da UNESCO por via da cooperação com a Noruega e Islândia, o IberoMaB e CPLP, e com a participação ativa de vários peritos internacionais.

Este preâmbulo, que por si só é demonstrativo do alinhamento do Projeto com os objetivos do EEA Grants e com os grandes desafios lançados às Reservas da Biosfera, foi depois detalhado por atividade, fazendo-se a correspondência com o indicador específico do Programa Ambiente para o qual cada atividade contribui de forma mais direta⁹.

A tabela seguinte sintetiza o número de atividades associadas a cada um dos indicadores estabelecidos.

Tabela 5.2 – Número de atividades associadas a cada indicador do Programa Ambiente

Indicador previsto no Programa Ambiente	N.º de atividades associadas
Número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera	15
Número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas	32
Número de profissionais treinados (desagregados por género)	7
Número de planos de desenvolvimento sustentável para reservas da biosfera desenvolvidos	27

Fonte: Candidatura 09/Call#3, maio 2020. Parte C.

A evolução da relação das atividades ativas ao longo dos 3 quadrimestres do Projeto deste 3º ano de execução com a sua contribuição para os 4 indicadores previstos no Programa Ambiente é apresentada na figura seguinte.

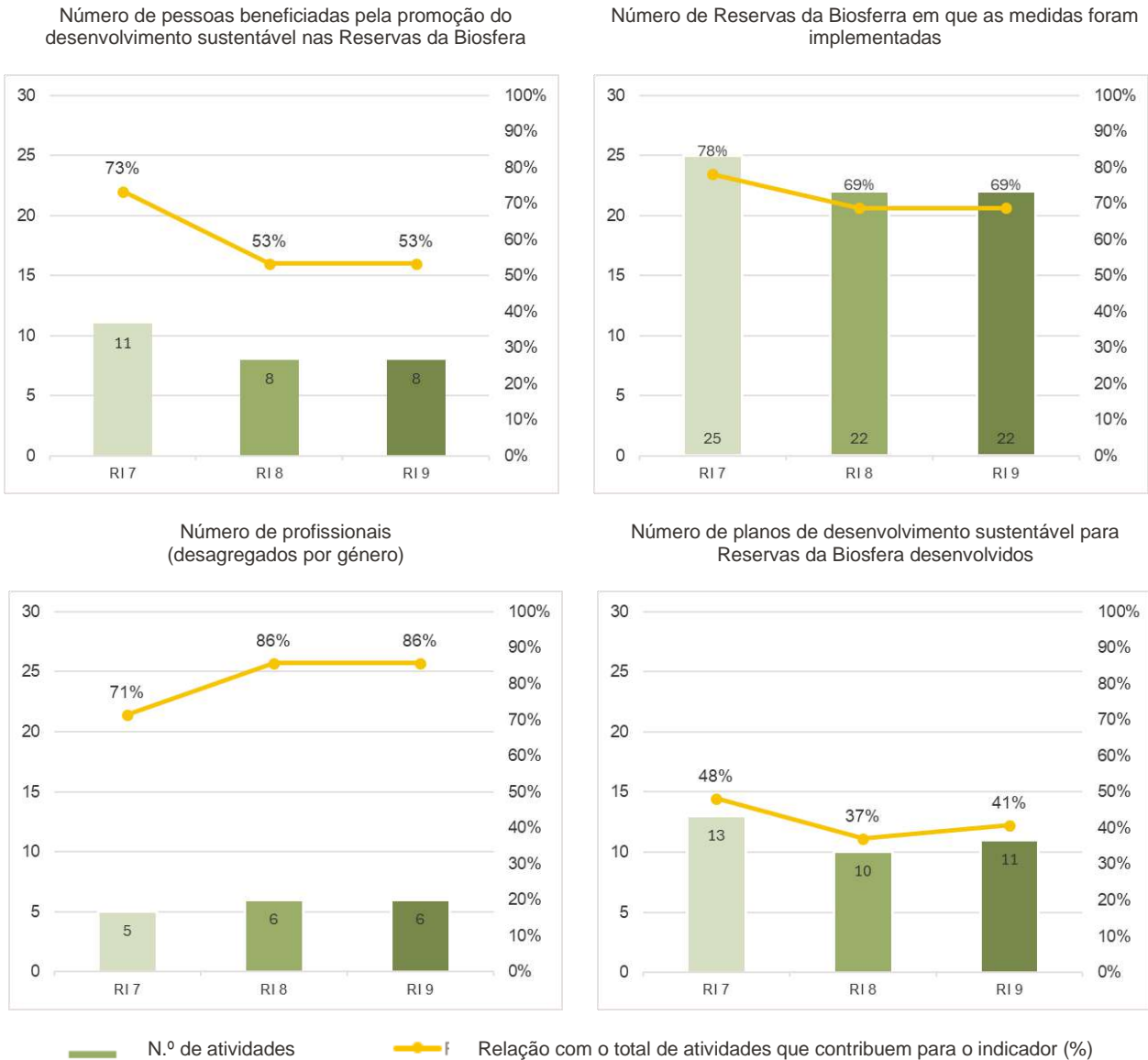
Em termos gerais realça-se alguma diversidade do tipo de evolução registada entre o 7º e o 9º quadrimestres para cada um dos quatro indicadores, o que resulta da variação entre o número de atividades que foram fechando e as que iniciaram o seu desenvolvimento. O referido está bem patente nos indicadores “número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera” e “número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas”, justificando-se o decréscimo da percentagem da relação do total de atividades que contribuem para estes com o fecho de atividades que foram acontecendo com o aproximar do encerramento do Projeto.

Do apanhado efetuado é também de destacar a evolução positiva do indicador “número de profissionais treinados (desagregados por género)”, o qual já possui 86% das atividades associadas a contribuírem para o alcance da sua meta, o que resulta do facto de se estar a considerar neste período 6 das 7 atividades do Projeto que lhe estão associadas.

Em relação ao indicador “número de planos de desenvolvimento sustentável para reservas da biosfera desenvolvidos” esta evidência bem o estágio de desenvolvimento dos planos, com diversas atividades a decorrer a contribuírem para o indicador.

⁹ Candidatura 09/Call#3, maio 2020. Parte C.

Figura 5.1 – Evolução da contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, nos três quadrimestres do terceiro ano



Em termos cumulativos, o resultado do terceiro ano do Projeto permite referenciar uma evolução positiva do indicador “número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas”, a qual regista uma evolução de 6% em relação à maior taxa entre os três períodos quadrimestrais.

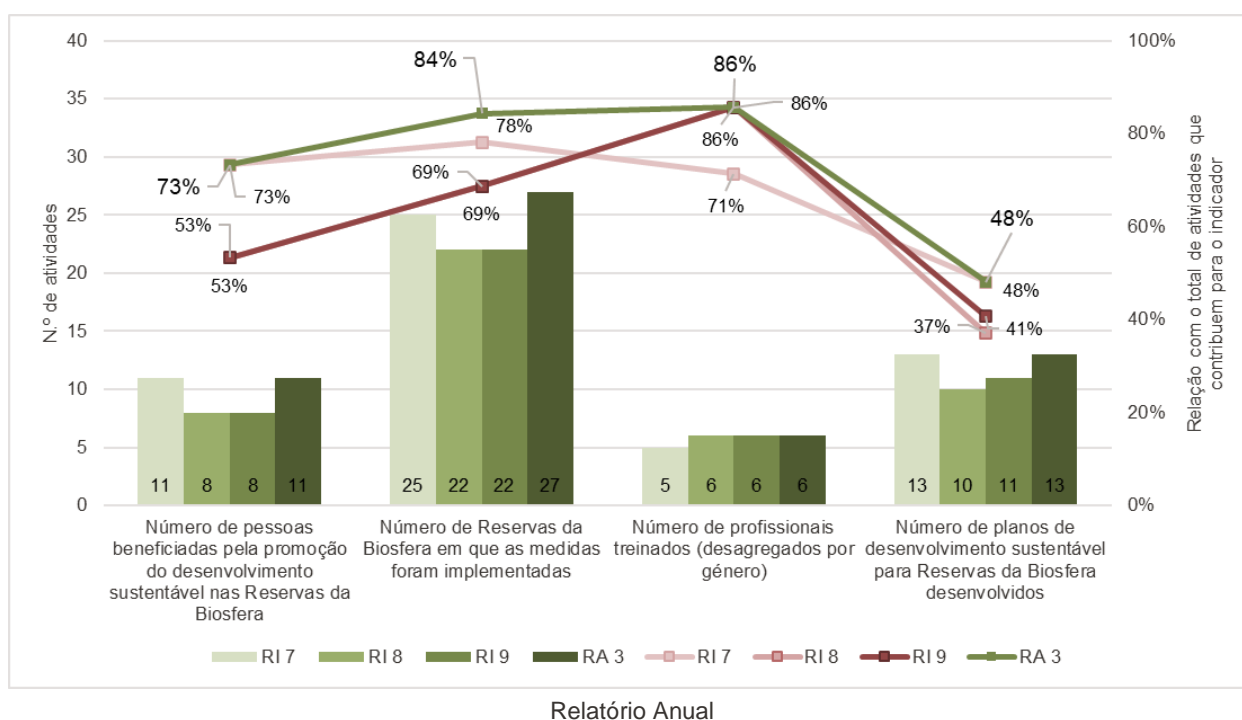
Avaliando-se a evolução anual, no âmbito do **Relatório Final**, mantém-se a irregularidade do tipo de evolução registada para cada um dos indicadores, já referida, devido à mesma justificação entre o número de atividades que foram fechando e as que iniciaram o seu desenvolvimento.

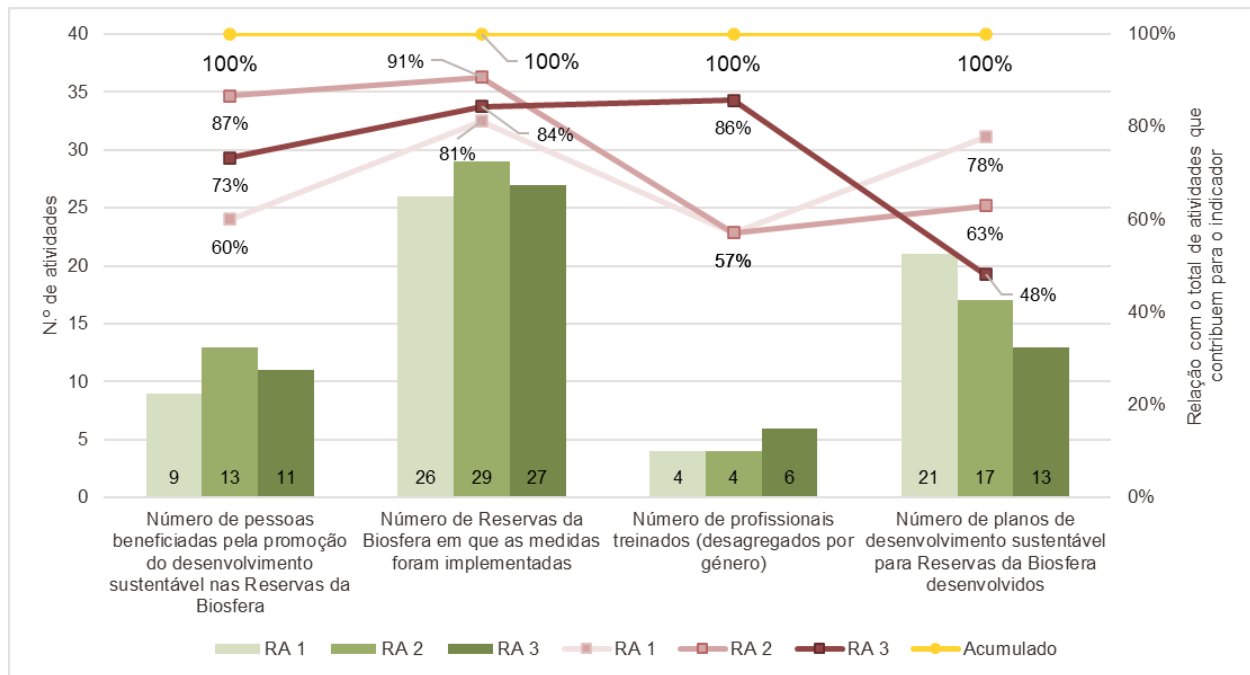
Assim, é possível verificar que os indicadores “número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera” e “número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas”

atingiram uma maior percentagem de atividades a contribuir para o alcance da sua meta no segundo ano do Projeto, que para o indicador “número de profissionais treinados (desagregados por género)” isso aconteceu no terceiro ano e que o maior número de atividades a concorrerem para o indicador “número de planos de desenvolvimento sustentável para reservas da biosfera desenvolvidos” aconteceu durante o primeiro ano do Projeto.

Apesar do referido, como espetável, no acumulado com o encerramento do Projeto todos os indicadores apresentam a taxa de 100% de atividades a contribuir para o alcance das suas metas.

Figura 5.2 – Evolução da contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, no 2º ano de execução





Nos anteriores períodos de avaliação anual ressaltava-se que, pela natureza do Projeto (decomposto em 81 atividades) e das próprias metas associadas a cada indicador, a avaliação do real contributo para a concretização de cada indicador apenas poderia ser efetuada aquando da conclusão do Projeto ou do conjunto de atividades que contribuíssem para cada indicador, fazendo-se apenas a leitura possível relativamente à contribuição para o alcance do indicador, sendo agora possível efetuar a avaliação dos contributos do acumulado do Projeto para a concretização das metas estabelecidas para cada indicador:

- Número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera – Meta: 320 125

Considerando que a população residente nos territórios das RB é toda ela beneficiada pela promoção do desenvolvimento sustentável, sendo o número de pessoas beneficiadas nas 12 RB é de 320 125¹⁰, é possível afirmar que a meta estabelecida foi alcançada com a concretização das 15 atividades que para o indicador contribuem.

- Número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas – Meta: 6

Considerando o universo das atividades que contribuem para este indicador, um total de 32, e verificando-se que todas das atividades se encontram executadas/ fechadas, sendo que apenas a ID37 não se aplica a todas as RB, é possível afirmar que a meta se encontra alcançada e, em muito ultrapassada.

- Número de profissionais treinados (desagregados por género) – Meta: 24

As atividades ativas que contribuem para este indicador, num total de sete, envolvem ações de formação/ capacitação/ sensibilização asseguradas por diferentes parceiros (ID42, ID46, ID47, ID48, ID49, ID51, e ID52),

¹⁰ Resultados apresentados na ID17 (dados provisórios Censos 2021 - atualização de 28-07-2021)

sendo de destacar que a ID49 reúne ações de formação realizadas no âmbito de outras atividades associadas à implementação das ações piloto do Projeto (ID21, ID35; ID43, ID45, ID50, ID53, ID73 e ID80). Neste contexto, tendo-se realizado um total de 96 ações de formação/ capacitação/ sensibilização, não incluído o número de sessões realizadas no âmbito das Atividades ID43 e ID80, é possível afirmar que a meta foi sobejamente ultrapassada.

- Número de planos de desenvolvimento sustentável para Reservas da Biosfera desenvolvidos – Meta: 12

Com um total de 27 atividades terminadas a contribuir para este indicador, entre as quais a “Revisão e edição final dos PDS” (ID33), é possível afirmar que a meta deste indicador foi alcançada.

Em forma de conclusão, verifica-se o cumprimento de todas as metas estabelecidas realçando-se o facto de se ter ultrapassado em muito as metas dos indicadores “número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas” e “número de profissionais treinados”.

Página deixada propositadamente em branco

A. RELATÓRIO INTERCALAR - FICHA DAS ATIVIDADES

Página deixada propositadamente em branco

IDX_Designação da atividade

Início | dd/mm/aaaa

Fim | Dd/mm/aaaa

Progressão técnica

Tarefas realizadas	Parceiro executor envolvidos	Participantes

Resultados obtidos	Evidências

Reorientações e ajustamentos	Justificação	Medidas corretivas

Barómetro de execução		Executado	Em execução	Não executado
Indicador				
Meta				
Fonte de verificação				

Observações:

Cronograma de execução		Tarefas previstas
Período em avaliação	Próximo período de avaliação	Próximo período de avaliação
Em execução	Em execução	

Progressão financeira

Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g

Total previsto	Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa	% (executado do período s/ total previsto)	Executado acumulado	% (executado acumulado s/ total)

PARCERIA E EQUIPA





Promotor

Quatenaire Portugal

Rua Tomás Ribeiro n.º 412 - 2º andar | 4450-295 Matosinhos
Rua Duque de Palmela n.º 25 - 2º andar | 1250-097 Lisboa

Tel. (+351) 229 399 159 | (+351) 213 513 200

Email geral@quatenaire.pt

www.quatenaire.pt

Operador do Programa

